



Decorridas as eleições autárquicas que deram a vitória à lista independente por mim liderada, é com especial prazer e sentido de responsabilidade que me dirijo a todos nesta publicação da Câmara Municipal.

A agenda cultural da autarquia que conhecerá novas e atractivas actividades ao longo dos próximos anos, conta neste mês de Novembro e de S. Martinho com um convite a um passeio pelos centros históricos de Oeiras e de Paço de Arcos. E é imbuído deste espírito que lhe damos a conhecer a nossa «festa da castanha». Provavelmente, encontrará as “quentes e boas” próximo da Rua 7 de Junho, em Oeiras, rua esta que pode ficar a conhecer um pouco melhor na rubrica ‘Ruas das nossas localidades’.

Entretanto, o mestre escultor Domingos Soares Branco, que já viveu em Oeiras e que tem obra sua no concelho, fala-nos um pouco da sua experiência de vida, bem como o significado das inúmeras esculturas que já levou a cabo. Entre elas, algumas estão entre nós, como por exemplo o Cristo que se encontra na fachada da Igreja Paroquial de Paço de Arcos.

Nesta edição também damos a conhecer os projectos futuros da Livraria-Galeria Verney, agora que completou dez anos de existência. Sempre ligada à vertente cultural na perspectiva da arte e da literatura, este espaço cultural conta com dezenas de convidados conhecidos do grande público, bem como de inúmeros visitantes, não descurando do lado pedagógico com o projecto Escolas Verney. Novembro é também o mês em que já se começam a sentir os ares de Natal, festividade que inevitavelmente será mais detalhada em edição futura.

Isaltino Afonso de Morais
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

N.º 104 NOVEMBRO 2005 ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

SUMÁRIO

ENTREVISTA	8
Domingos Soares Branco	
RUAS DAS NOSSAS LOCALIDADES	14
Rua 7 de Julho 1759	
PATRIMÓNIO	15
Livraria Galeria Municipal Verney	
LAZER	16
Festa da Castanha	
Música	18
Diálogos	21
Centrais	22
Teatro	24
Exposições	25
Cinema	26
Cursos	29
Bibliotecas	30
Crianças	30
Jovens	32
Desporto	35
Seniores	36
Passar	36
Feiras	36
Museus	37
Farmacias de Serviço	38
N.B.	39
Utilidades	40
Restaurantes	41
Bares	41
Em Dezembro	42



Câmara Municipal de Oeiras



Edição Gabinete de Comunicação e Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras

Director Isaltino Afonso de Morais

Direcção Executiva Luis Macedo e Sousa
José Manuel Pereira

Editores Carla Rocha · Carlos Filipe Maia

Colaboradores Alexandra Vasconcelos · Ana Henriques · Ana Isabel Santos · Ana Paula Jardim · Célia Florêncio · Ivone Afonso · Ivone Grilo Torres · João Garangana · Lisete Carroendo · Maria José Riço · Patrícia Fala · Rafael Salgueiro · Sónia Correia · Susana Pereira

Entrevista e Reportagens Guiomar Belo Marques

Fotografia Gabinete de Comunicação da C.M.O. · Rita Carvalho

Produção gráfica e de conteúdos
Estrelas de Papel, Lda. Tel. 213 511 080 · Fax: 213 511 089
e-mail: estrelasdepapel@netcabo.pt

Publicidade Maria João Lobo
Tel. 213 951 085 e-mail: maria.lapa@netcabo.pt

Design Atelier Gráficos à Lapa **Impressão** Imprimuz Gráfica, Lda

Tiragem 25.000 exemplares **Registo** ISSN 0873-6928

Deposito legal 108560/97

Largo Marques de Pombal 2784-501 OEIRAS
Tel. 214 408 749 Fax 214 427 366 e-mail: msousa@cm-oeiras.pt
crocha@cm-oeiras.pt · 30dias@cm-oeiras.pt
www.cm-oeiras.pt



Como ser um milionário

Até 3 de Dezembro

GALERIA 24B - ARTE CONTEMPORÂNEA, OEIRAS

Esta exposição de pintura de João Fonte Santa fecha a reflexão de projectos anteriores *Destruição de Luxe* e *Frozen Yogurte Potlash*. Segundo o autor, “um trabalho de resistência e análise à forma como os movimentos políticos neo-conservadores utilizam a mentira política para favorecer dramaticamente o complexo indústriio-militar de onde são originários em detrimento dos constituintes que os elegeram de uma ecologia global. Como resultado da sua actuação de contornos fascizantes deita mão a todos os meios ao seu alcance para se perpetuar no poder, desenvolvendo políticas de terra-queimada e de resultados altamente catastróficos.” VER PÁG. 25



Cross Internacional de Oeiras

Dia 20 de Novembro, 10h00

PISTA DE CORTA-MATO DO ESTÁDIO NACIONAL

A época internacional de corta-mato abre em Oeiras com uma grande competição organizada pelo Maratona Clube de Portugal e integrada no calendário da IAAF. Esta prova oferece a possibilidade a todos os entusiastas de verem em acção os melhores atletas nacionais, para quem esta prova servirá de selecção para a equipa portuguesa que irá disputar o Campeonato Europeu de Corta-Mato no próximo mês de Dezembro, e estrangeiros, permitindo ainda a participação numa prova aberta a todos, na distância de 4 km. Informações e inscrições: Maratona Clube de Portugal, tel. 214 413 182



Karamel

De 10 de Novembro a 10 de Dezembro, quintas, sextas e sábados, 22h00

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

A peça de Christian Giudicelli descreve o encontro e a ligação tumultuosa de um escritor de meia-idade com um jovem imigrante, envolvido nas teias da marginalidade. Tudo os separa, mas agarram-se profundamente um ao outro, e tentam inventar uma convivência feita de amor, de fraternidade, de paternidade. Usando uma linguagem que não recusa o calão mais expressivo dos bairros problemáticos, o autor – que recebeu em 1986 o Prémio Renaudot, pelo seu livro “Station Balnéaire” – traça, com uma coragem a que não falta a ironia, o

quadro emocionante de uma relação em que se sobressaem as diferenças sociais, o choque de culturas, a solidão do nosso tempo. Abordando um tema polémico mas plenamente actual, embora por vezes tão incompreendido, “Karamel” é um espectáculo encenado por João Mota e interpretado por Vítor de Sousa, actor bem conhecido dos palcos e da televisão, que este ano comemora 40 anos de carreira artística e Hugo Sequeira, um jovem que se vem afirmando no nosso teatro e televisão. VER PÁG. 24

4	5	8	13
Religiosidade popular em Portugal Biblioteca Operária Oeirense Pág. 21	XII Festival Hip-Hop Fundição de Oeiras Pág. 18	Sideways, de Alexander Payne Auditório Eunice Muñoz, Oeiras Pág. 26	Beethoven, por Tiago Neto e Jorge Moyano Auditório Eunice Muñoz, Oeiras Pág. 19

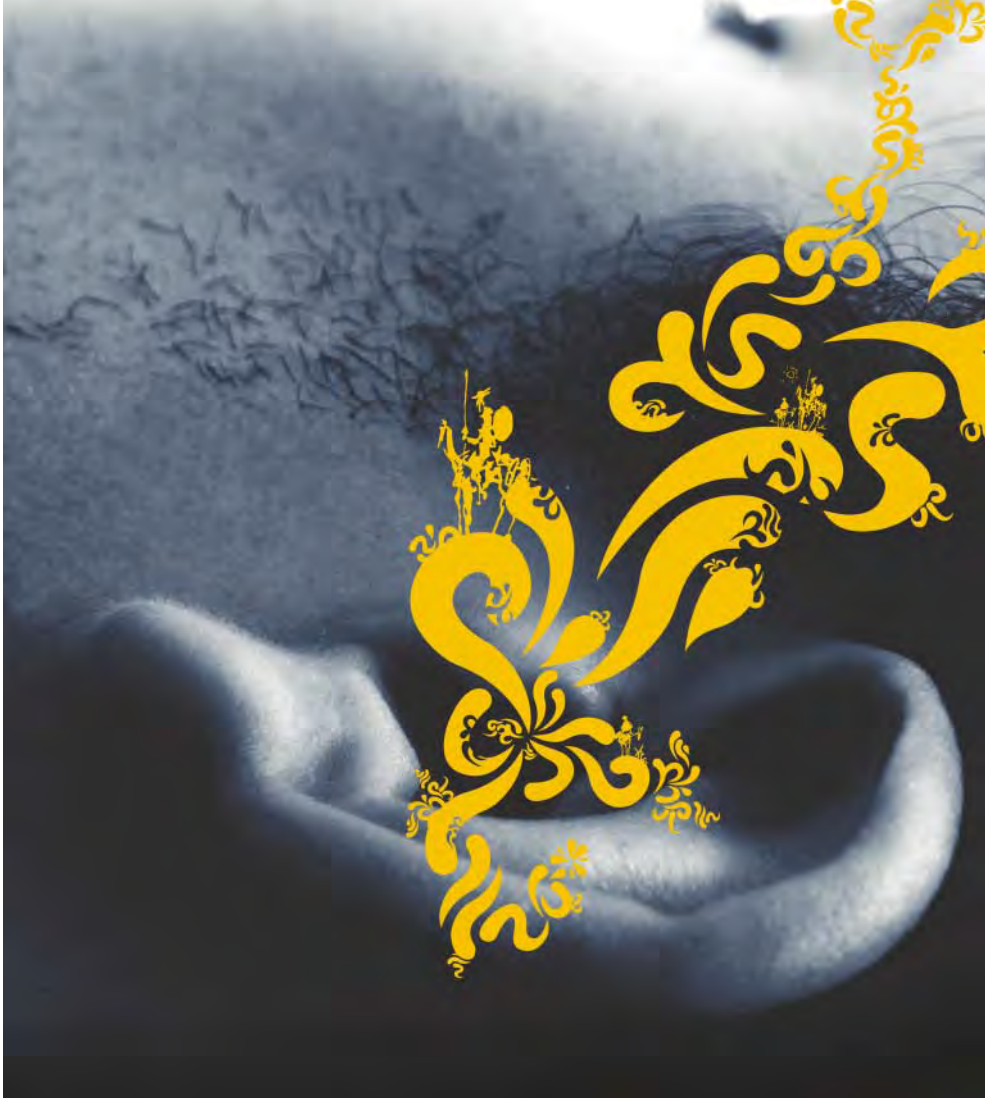
20	20	25	26
Ao domingo no Museu com toda a família!, com Alfredo Saramago Museu da Pólvora Negra, Barcarena Pág. 37	Raul Solnado na homenagem a José de Castro Paço de Arcos Pág. 24	Histórias de ida e volta, num encontro de contadores Biblioteca Municipal de Oeiras Pág. 30	Iniciação à orientação Jardim de Oeiras Pág. 36

II Festival Península de Músicas

DE 4 A 26 DE NOVEMBRO, SEXTAS E SÁBADOS

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Programa na pág. 19 e 20



Pela segundo ano consecutivo, Oeiras recebe o Festival Península de Músicas, uma co-produção da CMO e do Instituto Cervantes, nesta edição subordinada ao tema do encontro das culturas musicais ibéricas e o seu cruzamento com a literatura, integrando as comemorações do 4º centenário da publicação da primeira parte de *D. Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, provavelmente a novela mais divulgada em todo o mundo. Com um programa que envolve músicos portugueses e espanhóis, os temas quixoteanos estarão presentes ao longo dos oito recitais que compõem este Festival, que inclui ainda uma conferência, a cargo do musicólogo Paulo Ferreira de Castro e subordinada ao tema *O Quixotismo dos Músicos* (sábado, dia 26, às 19h00), bem como um concerto pelos solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras interpretando obras de Sérgio Azevedo, Turina e Boccherini, destinado às escolas (sexta-feira, dia 18, às 16h00).



**Filipe
Mesquita Oliveira**
Comissário

Quais os principais objetivos desta iniciativa?

Penso que se trata de algo particularmente oportuno no actual contexto peninsular, já que são cada vez mais esbatidas as fronteiras entre Portugal e a Espanha e que é importante que essa relação também tenha uma expressão cultural, afinal tão próxima entre ambos os países. Quis-se um intercâmbio entre os dois países, desde a música antiga à contemporânea.

De que modo irá a novela *D. Quixote* estar presente?

Os temas musicais que irão ser apresentados relacionam-se com a temática quixoteana. Embora não existam propriamente trechos do *D. Quixote*, o Festival irá reflectir o contexto da época, indo-se buscar referências musicais, bem como textos de outros autores cruzando-os com a temática da obra, tendo em conta alusões que Cervantes faz.

Haverá recitais com músicos portugueses e espanhóis?

Há um agrupamento espanhol, o Quarteto de Guitarras Entré'Quatre, que irá contracenar, dia 19, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, e que será o único concerto sinfónico do programa, e um recital de piano a quatro mãos, com o Miguel Borges Coelho e a basca Marta Zabaleta.

Que outros recitais destacaria?

Os dos dois últimos dias, 25 e 26, que considero serem relevantes. São dois grandes grupos da actualidade da música espanhola: o Speculum Musicae, com direcção de Ernesto Schmied, com *El Quijote de las três culturas*, que faz o enquadramento da época cruzando as três culturas da Espanha tardo-medieval e renascentista, e que são a sefardita, a mourisca e a católica, no fundo, o cruzamento cultural que faz da Península Ibérica um território diferente do resto da Europa e que foram muito importantes; e, no dia seguinte, Orphénica Lyra, com direcção de José Miguel Moreno, *Al son de la locura: música en El Quijote (música en el Quijote y músicas en tiempos del caballero andante)*, onde no fundo é feita uma interpretação musical da loucura quixoteana.

Domingos Soares Branco

O escultor da imaginação fértil

Jamais em tempo algum pensou em fazer outra coisa para além da escultura, um talento detectado por Mestre Leopoldo de Almeida, era ainda Soares Branco um garotinho que se entretinha a moldar imaginativas peças de plasticina. Com obras espalhadas pelos cinco cantos do mundo, o seu afinco e o seu profícuo trabalho fazem deste escultor um dos mais representados em todo o País. Pouco dado a falar sobre si, o autor da Rosa-dos-Ventos da Escola Náutica, em Paço de Arcos, prefere mostrar os seus trabalhos e explicar o seu sentido. Aos 80 anos, Mestre Soares Branco não desiste de continuar a dar forma aos mais diferentes materiais.

entrevista **Guiomar Belo Marques**
fotografias **Rita Carvalho**





DOMINGOS SOARES BRANCO nasceu em 20 de Novembro de 1925, em Lisboa, é casado e tem três filhos, embora considere as milhares de obras saídas das suas mãos e que se encontram espalhadas por todo o País como filhos bem-amados. Formado em 1953, pela ESBAL, voltaria a essa escola em 1958, para aí exercer uma docência que terminaria apenas em 1996, ano em que se jubilou como professor, mas não como escultor. Com uma carreira impulsionada por Mestre Leopoldo de Almeida, são muitos e diversos os seus trabalhos. O mais certo é que todos nós já tenhamos visto pelo menos um dos seus trabalhos, mesmo desconhecendo a paternidade dos mesmos. Os lisboetas conhecem-nos bem, talvez por ser em Lisboa que, entre baixos-relevos semeados pelas avenidas novas e esculturas em praças ou largos (Sá Carneiro, antigo pedestal no Alto do Parque Eduardo VII – onde durante alguns anos foi montado um presépio igualmente da sua autoria –, ou o Santo António vandalamente incendiado, entre muitos outros) mais está representado.

A escultura em que está a trabalhar actualmente é um Santo António de cobre?

É um Santo António que irá para Óbidos. É totalmente de cobre, e depois de estar pronto será enchido com cimento, para ganhar peso. Eu talvez seja a única pessoa a trabalhar desta maneira porque a maioria dos escultores começa por fazer um molde de gesso, mas eu gosto de ser eu mesmo a esculpir. Embora uma escultura nunca seja exclusivamente de quem a cria... Os escultores costumam pôr-se à frente, mas nós não fazemos nada sozinhos, há sempre mais pessoas, 20 ou 30, que também trabalham na escultura. Eu ponho sempre o nome das pessoas, porque no fundo são trabalhos colectivos.

Sempre quis ser escultor?

Toda a minha vida fui escultor, desde os 10 anos. Nunca quis ser mais nada. Portanto, sou-o há 70 anos. O principal está na imaginação...

E como descobriu essa vocação tão antiga?

Sempre gostei muito de moldar. Por volta dos meus 9 anos tive uma febre tifóide, que, na altura, era ainda uma coisa muito complicada e que me obrigou a ficar em casa durante uns dois meses. Quando tive alta tinha um tabuleiro cheio de bonecos...

De barro ou eram mesmo de plasticina?

Eram de plasticina.

E que caminho lhes deu?

Um tio meu era vizinho do Leopoldo de Almeida e decidiu mostrar-lhe os meus bonequinhos. Ele interessou-se e começou a ensinar-me. E foi assim.

O arquitecto Soares Branco era seu familiar?

Era o meu irmão mais velho. Era um grande arquitecto!

Foi professor da Escola Superior de Belas Artes entre 1958 e 1996, ano em que se jubilou. Deve ter tido muitos alunos hoje famosos...

Passaram todos pela minha cadeira e muitos tornaram-se famosos, como a Dorita Castelo Branco, o Barroco, o Taveira... A cadeira era comum aos três cursos, de forma que muitos passaram por mim...

Qual era a cadeira?

Desenho de Modelo. Num outro dia encontrei a Helena Roseta e perguntei-lhe se a nota que eu lhe tinha dado tinha sido justa, e ela respondeu-me que foi baixinha mas justa...

Qual o material com que mais gosta de trabalhar?

Aquele de que mais gosto é o cobre. O mais engraçado é pôr a imaginação a trabalhar.

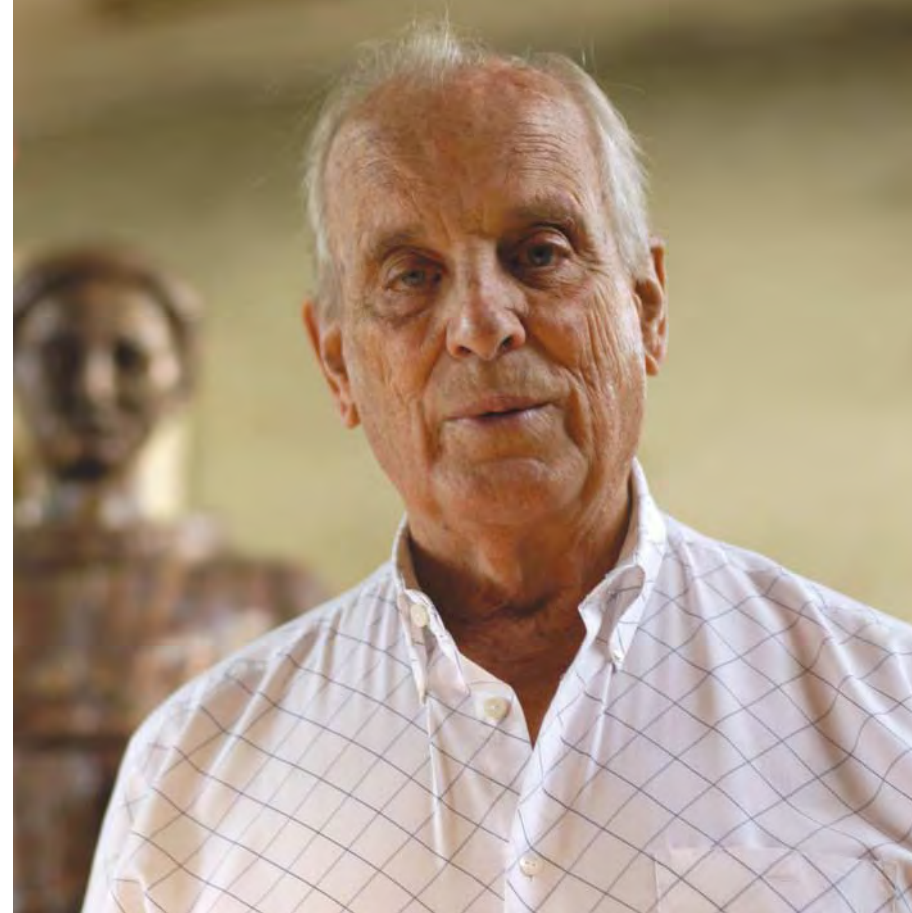
Tem feito muitos trabalhos de arte sacra. Dão-lhe particular prazer?

Encomendam-me e eu faço.

O Cristo da Igreja do Senhor dos Navegantes, em Paço de Arcos, foi uma encomenda?

Um dia estava com o Dr. Luís Patrício e ele levou-me à janela e olhou muito triste para a igreja, que – disse-me na altura – lhe parecia mais um casino do que uma igreja, e eu respondi-lhe que bastava meter um Cristo à porta, que mudava logo. Ele falou com o Isaltino Moraes e assim foi.

É um Cristo muito especial porque olha para nós. Gosto mais de fazer Cristos vivos do que mortos. Tenho um, que está em Mafra, no meu museu,



que é todo feito de pregos pombalinos.

Pregos pombalinos?

Sim! Eu ia para a ESBAL e havia um prédio que estava a ser demolido e eu apanhava aquilo que me interessava, como os pregos pombalinos, e depois aproveitei. Com esses pregos fiz três: o que está em Mafra; outro mais pequeno, que está na Rádio Renascença, e um terceiro, ainda mais pequenino, que está em casa da minha filha. Está a lidar com um louco... Quer ver?, tenho aqui estes vasos que eu transformei a partir de manilhas de esgoto... Aproveitei muita coisa.

Os escultores costumam pôr-se à frente, mas nós não fazemos nada sozinhos, há sempre mais pessoas, 20 ou 30, que também trabalham na escultura. Eu ponho sempre o nome das pessoas, porque no fundo são trabalhos colectivos.

Falou do seu museu, em Mafra. Como aconteceu ser-lhe dado esse espaço no Complexo Cultural Quinta da Raposa?

Fiz uma escultura de três soldados para a Escola Prática de Infantaria, e uma senhora, a Milu, que se dedica à arte e trabalha na Câmara Municipal de Mafra, falou com o presidente da autarquia sobre o meu espólio, e arranjaram-me um sítio.

Tem muitas coisas lá?

Centenas de milhares. Antes de uma escultura ser inaugurada acontecem muitas coisas. Além de esboços e moldes há também originais. Antes de a Câmara de Lisboa me ceder este espaço, no



Em tempos fiz mergulho e trazia do fundo do mar imensas coisas que ia encontrando. Numa vez até achei moedas de prata... E este espelho duplo que aqui tenho no atelier, e que me é muito útil porque me permite ver os meus trabalhos em todas as suas perspectivas, com profundidade, comprei-o à Feira Popular, onde servia para as fotografias.

Palácio dos Coruchéus, para meu *atelier*, tinha um outro, que era quase um corredor... de maneira que tive de ir destruindo coisas. Parti muitos trabalhos por falta de espaço. Em Mafra estão mais de 13 mil coisas da minha autoria, materiais relacionados com a minha actividade como professor, os objectos que vou coleccionando, e ainda coisas de outros artistas que fui recolhendo.

Mas também tem muitas coisas que vai encontrando, como há pouco referiu, e que depois aproveita, não é verdade?

Em tempos fiz mergulho e trazia do fundo do mar imensas coisas que ia encontrando. Numa vez até achei moedas de prata... E este espelho duplo que aqui tenho no *atelier*, e que me é muito útil porque me permite ver os meus trabalhos em todas as suas perspectivas, com profundidade, comprei-o à Feira Popular, onde servia para as fotografias.

A famosa estátua do Joaquim Agostinho, que está em Torres Vedras, não é muito pequenina para a alameda imensa em que está inserida?

É em tamanho natural. O Joaquim Agostinho toda a vida andou montado numa bicicleta com uma determinada dimensão, e, portanto, respeitei-a e fiz a estátua em tamanho natural.

Também a famosa Águia que está no exterior do Estádio da Luz é sua, não é verdade?

É uma águia com 16 metros de envergadura e 6 de altura, e deve ser uma das maiores águias do mundo.

Tal como fez a estátua do Fehèr. É benfiquista?

Sou, desde os 4 ou 5 anos, mas por razões especiais [encolhe os ombros]: tinha um primo, benfiquista ferrenho, que se virou para mim e me disse que eu tinha de ser do Benfica. Eu disse-lhe que sim, e fiquei. Nunca faltei com a minha palavra! Mas podia ter sido de outro clube...

Falou-se que estaria a refazer a escultura de São Carneiro que

Paragens

Colaborador assíduo da Livraria-Galeria Verney, aqui viu também exposta uma retrospectiva da sua obra. Autor da belíssima Rosa-dos-Ventos que a fachada da Escola Náutica de Paço de Arcos ostenta, a ele pertence igualmente a autoria do Cristo da Igreja do Senhor dos Navegantes, também em Paço de Arcos, e a estátua de Camilo Castelo Branco, na Escola Secundária do mesmo nome, em Carnaxide.

Em Mafra estão mais de 13 mil coisas da minha autoria, materiais relacionados com a minha actividade como professor, os objectos que vou coleccionando, e ainda coisas de outros artistas que fui recolhendo.

está na antiga Praça do Areeiro, em Lisboa, e que é sua.

Entretanto, o que aconteceu?

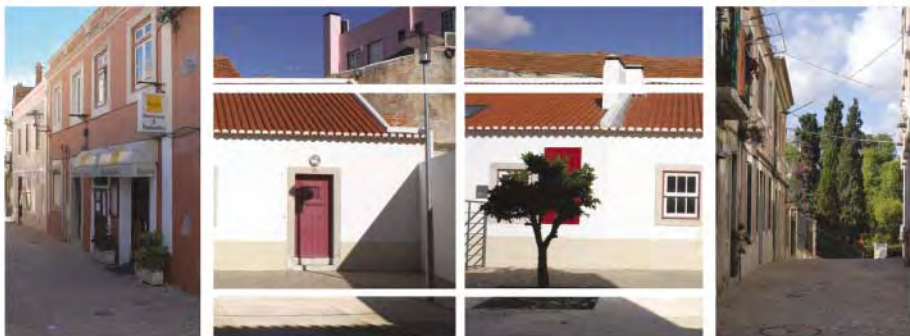
O Pedro Santana Lopes queria que se destruísse o anterior e se fizesse um novo, mas disse que queria que fosse eu a fazê-lo. Eu arranjei seis soluções diferentes e ele escolheu uma, mas depois desistiu. Agora ainda me devem 35 mil euros, porque ele disse que tinham de me pagar, mas ainda não recebi nada, e quem vai ter de pagar é o Carmona Rodrigues, porque há responsabilidades. O trabalho do escultor é um trabalho que só pode ser feito por encomenda porque tem muitos custos, e eu vivo disto.

Apesar de ser escultor, também pinta...

Pinto e desenho... E também faço esboços. Organizo aqui, no meu *atelier*, umas tertúlias, aos sábados de manhã, para um grupo de amigos. Não são aulas, são mesmo tertúlias. Vem um modelo que posa e depois dividimos o pagamento entre todos. Se não aparece ninguém, pago eu. Faço muitos, muitos, esboços porque levo uns cinco minutos a desenhar cada um, às vezes menos. Tenho muitos... Quer ver? Isto é uma espécie de maldição... [*saltam esboços, realmente muitos, de várias gavetas, como se se reproduzissem sozinhos...*]. Isto é mesmo uma espécie de maldição.

Gosta de algum trabalho em especial, ou olha as suas esculturas por igual?

São todos meus filhos. Gosto de tudo. Há coisas que às vezes sinto mais, mas gosto de tudo. Tenho pena é de que não se dê muita importância à arte, que é o fica.



Rua 7 de Junho de 1759, Oeiras

Recordar a elevação a vila

Pedonal, esta é, sem dúvida, uma via de passagem muito especial. Desde logo porque começa (no lado esquerdo) e acaba (no lado direito) na mesma rua, a Marquês de Pombal, mas desemboca num largo, o Marquês de Pombal. Ladeando a fachada esquerda dos Paços do Concelho, recorda a data em que Oeiras foi elevada a vila, graças à boa influência exercida por Sebastião José de Carvalho e Melo junto de D. José I, que tomou essa decisão régia. Portanto, nada mais justo do que recordar, na zona histórica da vila, a data que fez deste um actual concelho, cujo feriado municipal é precisamente no dia que esta rua recebe por nome. Do mesmo modo que nada mais natural do que ser aqui mesmo que funciona o Gabinete Técnico do Centro Histórico de Oeiras, numa espécie de coerência cartográfica, ou que o único restaurante da rua se chame O

Pombalino. Aprazível e dimensionada, aí o passeante sente-se acolhido, bem-vindo. Talvez por isso, ou por um certo ambiente familiar e íntimo que se pressente nesta rua, faça sentido o versejar que ladeia a porta do 28B, enfiada num gaveto. Reza a sabedoria estampada no azulejo esquerdo: «É pobrezinha e modesta/ a casa que visitais/ Mas reparai; está em festa/ Pela honra que lhe dais.». Depois a crítica surge à laia de aviso no azulejo do lado direito: «A mulher que se atém/ a falar da vida alheia/ Começa na lua nova/ e acaba na lua cheia.» E como se, também nesta casa, houvesse uma coerência entre o que se diz e o que se faz, a portada da janela da porta (vermelha e alegre) está bem fechada como anunciando que ali se está bem protegido do falatório, ou que assim melhor se resiste à tentação de dar ânimo à tagarelice de uma língua solta.

Livraria Galeria Municipal Verney

De olhos postos no futuro

No momento em que se dão por encerradas as comemorações do 10.º aniversário da Livraria Galeria Municipal Verney, Barão da Cunha, seu coordenador, definiu quatro grandes objectivos para o futuro. Desde logo, a “transferência da Livraria Galeria Municipal Verney para o Palácio do Egipto, também situado no centro histórico da vila de Oeiras, em articulação com a instalação, em espaço contíguo, da Colecção Municipal de Arte – viabilizando, em simultâneo, exposições temporárias e do acervo da CMO, conjugadas com uma arrumação condigna, e em alternância, da restante colecção em depósito –, o que deverá acontecer em 2008”.

Mas as novidades não ficam por aqui, já que nas instalações actuais desta galeria municipal, Barão da Cunha estuda a hipótese de estas virem a ser ocupadas pela colecção de arte, literatura e documental do pintor e poeta Albano Neves e Sousa, “o que permitiria o visionamento e o estudo das terras, gentes e seus usos e costumes de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e sua transferência para o Brasil. A colecção pertence à viúva do artista, D. Luísa Neves e Sousa, que reside no Brasil mas se deslocou, mais uma vez, a Oeiras para poder participar na inauguração da exposição da colecção municipal de arte que tem em destaque a primeira e a última obra oferecidas e da autoria, respectivamente, dos

Colecção Municipal de Arte



pintores Lázaro Lozano e Neves e Sousa.” Relativamente à iniciativa inaugurada no passado dia 15 de Outubro e que estará patente ao público até 11 de Dezembro próximo, Barão da Cunha considera dever destacar que se trata “da primeira mostra da colecção municipal de arte, tendo sido catalogadas 155 peças de 56 autores que não serão a totalidade das obras de arte municipais mas que, certamente, o grupo de trabalho, recentemente nomeado para o efeito, irá poder regulamentar oportunamente”. Refira-se que, das obras catalogadas estão expostas 83 na Verney - para além de 68 livros dos autores João Aguiar e Luísa Ducla Soares - e 28 na Feitoria do Colégio Militar que, “em boa hora, se associou a esta iniciativa, esperando que esta conjugação de esforços venha a dar novos frutos a curto prazo.”



Festa da Castanha

Vem aí o alegre S. Martinho

Corria o século IV d.C., altura em que Portugal era uma província ibérica do Império Romano, quando Martinho, filho de um oficial do exército romano e também ele soldado, seguia montado no seu cavalo numa fria e chuvosa manhã de Novembro, por uma estrada isolada da Lusitânia. Vendo um mendigo à beira do caminho, Martinho desmontou, cortou a sua capa em duas e ofereceu ao pedinte uma das metades, para que se cobrisse. Diz a lenda que de imediato a chuva parou para dar lugar a um radioso dia de sol. Independentemente do rigor factual desta história, a verdade é que raramente o sol não

brilha no dia 11 de Novembro, razão pela qual se fala do Verão de S. Martinho. Tão verdade quanto é que este originalmente pagão se tornou um cristão devoto, tendo fundado o primeiro mosteiro das Gálias, lá para os lados de Poitiers, tornando-se mais tarde bispo de Tours. Celebrado com as castanhas características do Outono e o vinho novo saído das vindimas de Setembro, a famosa água-pé, o dia de S. Martinho é, sem dúvida, uma tradição genuinamente portuguesa à qual anualmente todos se associam em magustos. Em Oeiras, a Festa da Castanha regressa este ano e decorrerá entre os dias 10 e 14, naquela que é a

celebração concelhia desta efeméride outonal. Nas 22 tendas espalhadas pelo Largo 5 de Outubro, o visitante poderá adquirir e apreciar artesanato e doçaria exclusivamente portuguesas, ou tasquinhar numa das seis tendas destinadas a comer e beber, com predominância para a bela castanha assada ou cozida e para a sempre apreciada água-pé. E para quem não gosta de degustar petiscos de pé, irá ser montada uma tenda de 50 metros quadrados onde as mesas e as cadeiras permitirão um acolhedor e tranquilo repasto, propiciando o convívio sempre bem disposto que a data determina.

E como tradição é tradição, as famosas queijadas de Oeiras, confeccionadas com o fruto rei do magusto, a castanha, não poderiam deixar de estar presentes. Deliciosas e irresistíveis, a procura ditou o futuro: deixarem de ser confeccionadas na cozinha familiar do seu criador, Carlos Malato (um guloso informático oriundo de uma família numerosa e de palato exigente), para saltarem para os tabuleiros de fornadas estaladiças produzidas numa fábrica, que conciliará a produção com o espaço de venda. Morador no Alto da Barra, este “doceiro” oeirense empenhou-se, já lá vão cinco anos, em criar uma queijada que, inspirada, embora, na famosa sintrense, fosse contudo diferente. Transformando, na quietude da noite, a sua cozinha num verdadeiro laboratório, com a convicção particular de um dos seus dez irmãos, consultou a bibliografia culinária das mulheres da família, fez tentativas, ouviu opiniões consanguíneas, até que atingiu aquilo que considerou a queijada perfeita. Corria o ano de 2002, e este jovem pasteleiro por prazer doceiro, decidiu apresentar o resultado do seu empenho num concurso de doçaria regional que anualmente decorre em Marvão, tendo por base a castanha. Conquistou o 1º prémio e viu as 600 queijadas que levava serem rapidamente devoradas ainda antes do concurso ter tido o seu início. No regresso, pô-las à venda em duas pastelarias da vila de Oeiras e recebeu de imediato o apoio saboroso da autarquia, que classificou as suas queijadas de doce regional.

Para quem nunca provou esta forte concorrente da vizinha sintrense, poderá aproveitar a Festa da Castanha para o fazer. Irá descobrir uma queijada de diâmetro levemente maior do que a de Sintra, com uma casca fina e que quebra suavemente na boca, com um significativo travo a castanha e que recorre ao queijo fresco (e não ao requeijão) para servir de base ao recheio. Aconselha-se que a prova seja feita com uma quente e apetecível chávena de café (expresso ou não), já que os sabores se conjugam na perfeição.

Festa da Castanha

Dias 10 a 14

Largo 5 de Outubro, Oeiras

roteiro de oeiras Novembro

XIII Festival HIP HOP 5 de Novembro • 10h Fundição de Oeiras

Programa

Concurso de graffiti e writers convidados 10h às 18h	Workshop
Dj MGL 10h às 11h	10h às 12h Graffiti
Dj X-Acto + Dama Bete 11h às 12h	11h às 12h Dj
Actuação de B-Boys 12h às 13h	12h às 13h Produção Áudio
12 Macacos Fresh Flava Just Blazze (S. C. Farense) (Open Circle todo dia)	Mercado Temático
Coligação 111 15h30 às 16h30	Hip-Hop Nation
Dj Maskarilha (Turn Tablism, Quebra-Diskus Crew) 16h30 às 17h	Bana
Manif3sto 17h às 18h	Dedicated Shop (Colónia, Alemanha)
Ofício... (Microlândia) 21h às 22h	Loop Recording's
MC Tranquilo (Mundo Complexo) 22h às 23h	ArtCor
Apresentação do álbum a solo: "Consciência tranquila" Xeg 23h às 24h	Revista Skillz
Sagas (looprecordings.com) 24h às 01h	Referência Produções
Fuse 01h às 02h	So HipHop
	Half-Pipe e circuito street
	com exibições Sk8, In-line, Bmx
	Exposição de Hip-Hop

Música

Música em Diálogo com o Maestro José Átalaya

Entrada Livre

Extremos que viajam juntos

Dia 12, sábado, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Schubert - Sonatina nº 1 em lá menor para violino e piano
Cláudio Carneiro - Bruma, Improviso sobre uma cantiga do povo, A roda dos degredados

Fernando Lapa - Prelúdio e Canto 1 para piano solo
Mozart - Sonata em si bemol maior K. 454 para violino e piano

Com Suzanna Lidegran (violino) e Eduardo Resende (piano)

A energia da alvorada e a força do poente

Dia 13, domingo, 11h00

Auditório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras

Beethoven - Sonata nº 5, para violino e piano, em fá maior, op. 24 "A Primavera" e Sonata nº 31, para piano, em lá bemol maior, op. 110
Com Tiago Neto (violino) e Jorge Moyano (piano)

Sons e ideias suspensas do ar (...)

Dia 26, sábado, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Luis Pipa - Sombras
Mussorgsky - Quadros de uma exposição, Gnomo, Passeio - O velho castelo, Passeio - Tulherias
Bydlo, *Passeio* - Dança dos pintos na casca, Samuel Goldenberg & Schmuyle, Passeio - Mercado de

Limoges, Catacumbas, Baba Yaga, A grande porta de Kiev
Com Luís Pipa (piano)

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Entrada Livre

Concerto "Verklaerte Nacht"

Dia 20, domingo, 17h00

Palácio dos Aciprestes,

Linda-a-Velha

Fr. Schreker - Intermezzo, Op. 8
J. Braga Santos - Nocturno
Ar. Schonberg - Verklaerte Nacht, Op. 4
Maestro Nikolay Lalov

Noite de Fados em Algés

Dia 5, sábado, 21h30

Adega Típica de Algés,

Calçada do Rio

Com os fadistas José Manuel, Quim Almeida, Cristiana, Delfim Rocha e Vanessa. Paulo Jorge (guitarra) e Amadeu de Sousa (viola). Preços especiais para grupos. Reservas pelos tel. 214 103 153, 965 897 848

Musikotas



Dia 6, domingo, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Histórias de vida com música. Uma viagem pela música através da vida de outros. Conversas sobre memórias musicais e histórias dos dias comuns. Mundos que se cruzam através da Música. As canções das mães, os mestres, o palco, os bastidores, os afectos, o que fica. Com Alberto Vaz da Silva. Entrada livre.

II Festival "Península de Músicas"

Auditório Municipal
Eunice Muñoz, Oeiras

Dia 4, sexta-feira, 21h30

Música de câmara

com o Moscow Piano Quartet

Obras de Viana da Mota, Braga Santos, Patricio da Silva, Granados e Turina

Dia 5, sábado, 21h30

Recital de canto e piano

de Ana Ester Neves, soprano e João Paulo Santos, piano
Obras de Albéniz, Lopes-Graça, Falla, Rodrigo, Braga Santos, Turina e Granados

Dia 11, sexta-feira, 21h30

Recital de canto do tenor Manuel Sirera, acompanhado ao piano por Pablo Ariza

Obras de Verdi, Albéniz, Puccini, Massenet, Mozskowsky, Ponchielli, Enriquez/"Chané", Torroba, Serrano, Falla, Luna, Guerrero Soutullo/Vert e Vives

Dia 12, sábado, 21h30

Recital de piano e piano a 4 mãos

de Marta Zabaleta e Miguel Borges Coelho. Obras de Granados e Lopes-Graça

Dia 18, sexta-feira, 16h00

Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Obras de Sérgio Azevedo, Turina e Boccherini (programa destinado às escolas)

Dia 18, sexta-feira, 21h30

Música de câmara com o Quarteto de Clarinetes de Lisboa

Obras de Joaquim Luís Gomes, Pedro Iturralde, Santos Rosa, Carlos Paredes, Marcos Romão, Baxauli Ferrer e Astor Piazzolla

por falar em música...

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Self made man

Em 1980 o Festival RTP da Canção ainda constituía um acontecimento musical relevante, não só pelo impacto que conseguia ter no mercado da música mas, principalmente, por contar com uma grande orquestra que ensaiava durante uma semana, produzindo assim uma espécie de “conclave de músicos” cuja repercussão se estendia pelos meses seguintes.

Nesse ano eu concorri com uma canção divertida, “Self made man”, cuja letra se inspirava na anedota do homem de sucesso que subia a pulso (devagarinho) na vida, até que lhe saía uma herança dum tia afastada. Para a interpretar criei um grupo chamado S.A.R.L. - Sociedade Artística e Recreativa Lusitana, formada por mim, o Samuel e o Carlos Moniz, assessorados por três vezes femininas.

Uma certa ingenuidade ideológica que na altura ainda se vivia, levou a que fossemos atacados por, no final da cantiga, quando a letra dizia “...foi muito cumprimentado

e faleceu confortado com todos os sacramentos”, o Samuel se deixou cair nos braços das meninas enquanto o Carlos e eu simulávamos uma vaga benção. Também alguns sectores mais radicais da direita diziam que a minha canção era perigosamente esquerdista porque ridicularizava a figura do “homem de origem humilde que consegue subir na vida”. Que longo caminho percorremos nestes vinte e poucos anos!

Como a cantiga se apresentava como uma das potenciais vencedoras as coisas aqueceram com o aproximar do espectáculo final. Na noite de todas as decisões, enquanto nós cantávamos no palco do saudoso Monumental, um grupo capitaneado pelo António Avelar Pinho, que fazia parte do ‘staff’ das Doce que também concorriam, gritava do fundo da sala – comunas... comunas...

Acabou por ganhar o José Cid e o tempo adoptou todos os rancores daqueles dias.

Dia 19, sábado, 21h30

Quarteto de Guitarras Entre'Quatre e Orquestra Metropolitana de Lisboa sob a direcção do maestro Pedro Neves
Obras de Seixas, Eurico Carrapatoso, Luis Barroso, Turina e Braga Santos

Dia 25, sexta-feira, 21h30

Música antiga com Speculum Musicae, com direcção de Ernesto Schmier
Moriscos, sefardíes y cristianos - “El Quijote de las tres culturas”

Dia 26, sábado, 19h00

Conferência do musicólogo Paulo Ferreira de Castro
O Quixotismo dos Músicos

Dia 16, sábado, 21h30

Música antiga com Orphénica Lyra, com direcção de José Miguel Moreno
Al son de la locura: música en el Quijote (música en el Quijote y músicas en tiempos del caballero andante)

Bilhetes: Plateia: ciclo 8 espectáculos - 20€, diário - 4€/ Balcão: ciclo 8 espectáculos - 15€, diário - 3€/ Descontos: 20% para +65 anos e -25 anos.
À venda no Auditório Municipal Eunice Muñoz, de terça a sábado, das 14h00 às 19h00. Dias de espectáculo, das 14h00 às 21h30. Lojas Fnac, lojas Viagens Abreu e www.ticketline.pt (reservas: tel. 210 036 300)

Informações: DCT/ Sector de Acção Cultural, tel. 214 408 582/24, e-mail. paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Diálogos

VII Encontro de História Local de Oeiras - O Terramoto de 1755, Oeiras e o Ocidente de Lisboa

Dias 24, 25 e 26, quinta, sexta e sábado
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

DIA 24

14h30 Entrega da Documentação
15h00 Sessão de Abertura

Lisboa no Centro do Mundo

15h15 A Fonte do Sismo de 1 de Novembro de 1755

Pedro A. G. Terrinha

15h45 A perigosidade Sísmica de Lisboa e Vale do Tejo. O grande sismo de 1755

Susana Vilanova

16h15 Geomorfologia e vulnerabilidade tsunamigénica da Costa Portuguesa. O Tsunami de 1 de Novembro de 1755

Maria Ana Baptista

16h45 Debate

17h15 Caracterização geológica da Grande Lisboa. Do sismo de 1755 aos erros do presente no ordenamento do território

Miguel Ramalho

17h45 Risco e vulnerabilidades sísmicas: o Terramoto de Lisboa e a emergência do conhecimento da construção antisísmica,
João Appleton
18h15 Debate

Dia 25

10h00 Destruição e Reconstrução: os Discursos Urbano e Arquitectónico da Lisboa Pombalina,

Maria Calado

10h30 Os arquitectos e os engenheiros da imagem pombalina da cidade de Lisboa,
Miguel Soromenho



11h00 Debate

Lançamento Actas VI Encontro de História Local do Concelho de Oeiras - História, Espaço e Património Rural

11h45 Significado e implicações do sismo de 1755 no pensamento filosófico moderno: Voltaire,

Rousseau e Kant

Maria de Lurdes Pequito

12h15 O Terramoto de 1755 no olhar de testemunhas oculares,
Maria de Fátima Rombouts de Barros

12h45 Debate

O Terramoto em Oeiras e a Ocidente de Lisboa

15h00 A vila de Cascais

no Terramoto de 1755,

João Miguel

15h30 O Terramoto de 1755

em Sintra e Ericeira,

Margarida Ramalho

16h00 Mafra no grande sismo de 1755,
Manuel Gandra

16h30 Debate

17h00 De Cascais a Lisboa:

o impacto e os efeitos da onda gigante de 1 de Novembro de 1755,
Joaquim Boiça

17h30 O Terramoto de 1755: do acontecimento aos efeitos na evolução histórica de Oeiras,

Jorge Miranda

18h00 Debate

Dia 26

10h00 As consequências do Terramoto em Oeiras vistas a partir dos registos notariais:

propriedades e proprietários,
Luís Alves da Silva

10h30 A recomposição artística do interior dos templos de Oeiras após o Terramoto de 1755,

Sara Silva

11h00 Debate

11h30 Velhos e novos terramotos: o caso do Palácio do Egipto da vila de Oeiras,
José Meco

12h00 Ruína e religiosidade: os efeitos do terramoto de 1755 nos templos da vila de Oeiras e a emergência de uma nova manifestação devota local: a Procissão de 1 de Novembro,

Maria Cyrne de Castro

12h30 Debate

13h00 Encerramento/ Conclusões
15h30 Visita Baixa Pombalina e

Museu da Cidade,
Maria Calado e Ana Cristina Leite

Informações e inscrições:

Sector de Acção Cultural,
tel. 214 408 529, 214 408 552

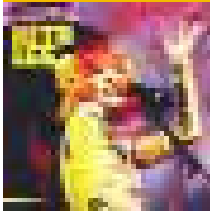
Loas a Maria - Religiosidade Popular em Portugal

Dia 4, sexta-feira, 21h30

Biblioteca Operária Oeirense, Rua Cândido dos Reis, 119, Oeiras

A propósito do livro de Lucília José Justino, uma sessão sobre religiosidade popular e sociedade, com a participação de Frei Bento Domingues, David Justino e a autora do livro.

Top Discos



- 1º Rita Lee**, O Melhor de Rita Lee, EMI
- 2º D'ZRT**, D'ZRT, Farol
- 3º Claude Challe**, The Best of, Bert
- 4º Nat King Cole**, En Espanhol, EMI
- 5º Humanos**, António Variações, EMI

Fonte: Discoteca Espaço
Av. dos Comb. da Grande Guerra, 51B-C/v - Algés



As nossas bandas filarmónicas

**“Estava à toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor”**

Canta Chico Buarque e nada mais apropriado como “banda sonora” deste artigo onde nos propusemos a falar das bandas residentes no concelho de Oeiras. Banda, no Glossário de termos musicais é “Agrupamento de instrumentos de sopro (madeira e metal) e de percussão. A forte intensidade sonora que caracteriza este tipo de agrupamento torna-o especialmente vocacionado para as actuações ao ar livre”, e é precisamente ligados a festas civis e religiosas, de grande componente popular que, amiúde, vemos e ouvimos estes agrupamentos musicais.

Qualquer banda é um espaço vivo, de dinâmica constante que vai desde os ensaios às actuações, onde, com grande fraternidade se criam laços de amizade. Verdadeiras escolas de música popular, têm nos concelhos e freguesias grande importância no que concerne à formação musical dos habitantes locais que, muitas vezes, não possuem capacidade financeira ou disponibilidade de tempo para uma carreira artística, mas possuem a paixão que, para estas coisas, sempre é necessária.

A “ópera dos pobres” como muitos lhe chamam, possui uma história de sucessos, com actuações que se perdem no tempo, nos diversos coretos que existem um pouco por todo o país, e Oeiras é exemplo disso mesmo. Hoje, já vai havendo alguma dificuldade em conquistar jovens para estas andanças. O som da festa rija nas arruadas, que acompanha os santos nas procissões e que muito tristemente, por vezes, exprime a dor nas marchas fúnebres, não desapareceu do nosso universo existencial, e ainda bem. O que seria das nossas festas mais populares e genuínas sem as bandas?!

Oeiras possui cinco bandas que animam festas e criam encantos, a saber:

- Banda da Sociedade e Instrução Musical de Porto Salvo;
- Banda do Grupo Solidariedade Musical e Desportivo de Talaíde;
- Banda Liga dos Amigos de Castelo Novo;
- Banda Municipal do Centro de Cultura e Desporto da autarquia;
- Banda Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide;

E como melodeia Chico Buarque, uma vez mais:

**“A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor”**



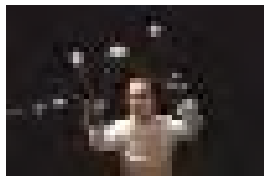
Lugar Comum Centro de Experimentação Artística

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Informações: tel. 214 387 460
lugarcomum@lugarcomum.com
[www.lugarcomum.com]

Concerto de Pedro Carneiro

Dia 5, sábado, 22h00



Concerto informal com apresentação do projecto de gravação de marimba a solo com improvisações de Pedro Carneiro e músicos convidados. "Um fio condutor de feedbacks... um convite à escuta profunda, à escuta interior que a vida moderna nos impede de fazer. Com Pedro Carneiro (marimba), Paulo Raposo (electrónica em tempo real), Ivan Franco (electrónica em tempo real). Reservas: Lugar Comum, tel. 214 387 460

Absence

Dias 20 e 21, domingo e segunda, 22h00

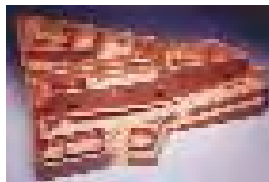


Um espaço de extensão dos nossos medos, uma galeria das nossas perguntas e uma

afirmação dos pormenores da nossa vida, igual em si a tantas outras que com sucesso se mantêm na esperança da felicidade. Activar estrategicamente aquilo que todos temos em comum, a insatisfação íntima de nunca podermos ser o que idealizámos para nós, e, mesmo assim, construir estradas, viadutos e túneis que atravessem as montanhas da realidade. Com Ana Cloe, Carla Chambel, Inês Rosado e Pedro Saavedra. Direcção artística (textos e arquitectura cénica) de Pedro Saavedra. Produção da Proto – Associação Teatro Observatório
Reservas: Lugar Comum, tel. 214 387 460

Abertura das candidaturas para a programação 2006 do Lugar Comum

As candidaturas destinam-se



a projectos artísticos a serem desenvolvidos durante o ano de 2006, não sendo, contudo, de excluir propostas em parceria com outros espaços. Regulamento disponível, em [www.lugarcomum.com]

Teatro

Karamel

De 10 de Novembro a 10 de Dezembro, quintas, sextas e sábados, 22h00

Audatório Municipal

Ruy de Carvalho, Carnaxide

Com Vítor de Sousa e Hugo Sequeira. Encenação de João Mota. Tradução de Júlio de Magalhães. Cenografia de Luís Santos.

Para maiores de 16 anos
Bilhetes (10€):
dias de espectáculo, a partir das 16h00 (Reservas: tel. 214 175 208);
lojas Fnac, lojas Viagens Abreu e Ticketline, www.ticketline.pt (Reservas: tel. 210 036 300)

A Lenda de Cupido - Espectáculo musical

Audatório Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Dia 13, domingo, 16h00

Pela Associação Cultural e Teatral – Reflexo. Repete nos dias 3 e 4 de Dezembro, às 16h00.

A birra do morto

Audatório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras

Dia 27, domingo, 21h30

Pelo CENCO

Homenagem a José de Castro

Dia 20, domingo 16h30 Romagem à estátua

de José de Castro, e colocação de um ramo de flores

Paço de Arcos

17h00 Conversas à Solta,

com Raul Solnado

Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos

Exposições

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal, Linda-a-Velha Retrospectiva da Obra Escultórica de José Nuncio

Até dia 5, segunda a sexta, das 14h30 às 17h30, sábados, das 15h00 às 18h00



Galeria Municipal do Centro Cívico de Carnaxide

Azul

Até dia 6, terça a domingo, das 12h00 às 19h00

Pintura de Leonor Fernandes



Nôs Terra... dia-a-dia

De 24 de novembro a 18 de Dezembro, terça a domingo, das 12h00 às 19h00

Pintura de João Lima
Inauguração da exposição e lançamento do livro "Monografia de Carnaxide", de João Figueiredo e Sofia Santos: dia 23, quarta-feira, 18h00

Messe de Oficiais de Caxias

**Rua 7 de Junho de 1759, Caxias
Pintura de Gabriel Rito**



Até dia 13, de terça a sexta, das 13h00 às 18h00, sábado e domingo, das 12h00 às 19h00

4 Intervenções no Jardim Municipal de Oeiras

Escultura ao Ar Livre

Até dia 20, todos os dias, das 8h00 às 20h00

Leonor Pego, Pedro Reis, Raquel Melo e Sérgio Reis são quatro jovens artistas que expuseram pela primeira vez, na Exposição dos Finalistas de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa em 2003, no Jardim da Quinta Real de Caxias, ao abrigo de um protocolo de colaboração entre esta Câmara Municipal de Oeiras e a Faculdade de Belas Artes. Ficou-lhes desse projecto o desejo de voltar a trabalhar com esta Câmara e o interesse de desenvolver projectos de escultura ao Ar Livre. Tendo recentemente feito um intervenção escultórica no Jardim de Monsanto a convite da C. M. O., voltam agora a Oeiras com este projecto no Jardim Municipal de Oeiras. O gosto comum pelo corpo na escultura e pela intervenção em espaços públicos justifica esta união, surgida numa actividade tão individual como é a escultura. Neste trabalho que se apresenta em grupo, cada um tem, no entanto, um espaço próprio para explorar o seu caminho, como escultor e artista.

Biblioteca Operária Oeirense

**Rua Cândido dos Reis, 119, Oeiras
Atelier Escola Artyliz**

De 10 a 26, de segunda a sexta, das 15h00 às 19h00, sábados, das 9h00 às 13h00

Inauguração:
dia 9, quarta-feira, 18h00

Galeria 24b - Arte Contemporânea, R. Dr. José da Cunha 24-B, Oeiras Como ser um milionário

Até dia 3 de Dezembro, segunda a sexta, das 12h00 às 19h30, sábados, das 11h00 às 19h30
Pintura de João Fonte Santa

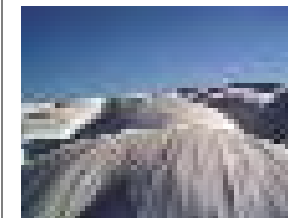
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras e Feitoria do Colégio Militar, Oeiras

Até dia 11 de Dezembro, de terça a domingo, das 14h00 às 18h00

**Encerra segundas e feriados
Colecção Municipal
de Arte de Oeiras**

Após dez anos de funcionamento a Livraria-Galeria Municipal Verney expõe algum do acervo de obras adquiridas pela CMO ou oferecidas pelos seus autores e familiares, na maioria quando de iniciativas realizadas neste espaço cultural. Os mais novos serão contemplados com obras dos grandes escritores de literatura infantil e juvenil, Luísa Ducla Soares e João Aguiar.

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 51 Paisagem Aprisionada



De 13 de Novembro a 11 de Dezembro, de terça a domingo, das 14h00 às 18h00

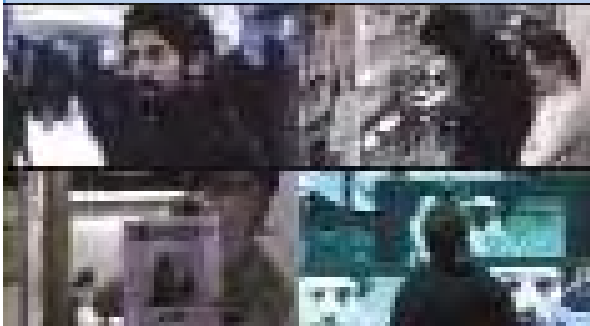
Fotografias, de Rodrigo Bento d'Almeida
Inauguração:
dia 12, sábado, 16h00

filmes

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oeiras.pt



Alice



Lalgures na imprensa que “este filme nem parece português” e, não obstante de este suposto elogio em nada abonar a indústria cinematográfica portuguesa, a verdade é que lá fui imbuída da maior expectativa possível. E sem mais demoras digo que, realmente, o filme vê-se bem. É bom. Tem um espírito que nos envolve, morde, faz aquilo que desde sempre aprecio: faz-nos sair da sala a pensar, a repensar e anda colado a nós alguns dias.

Com uma história inspirada no desaparecimento de Rui Pedro, Alice desapareceu há 193 dias. Fazia quatro anos de vestia um casaco azul céu, tinha caracóis e cara de anjo, como todas as crianças têm. Nuno Lopes vive todos os dias de igual forma. Revê todos os passos que deu com a filha no dia em que desapareceu. Coloca

câmaras em casa de amigos, conhecidos e filma os transeuntes ao pormenor. Vê e revê todas as imagens com mestria de quem já nada mais faz para além de uma busca que o engole dia após dia. A mulher (uma fantástica Beatriz Batarda) deu-se à dor. Desacreditou-se de todo o processo policial e desiste de viver sem a filha. Vivem dias chuvosos e cinzentos. A música embala-nos na dor. O filme é o Nuno Lopes, é o ambiente e uma Lisboa impessoal é, sem sombra de dúvida, as poucas imagens onde aparece a Beatriz, é português e vê-se com orgulho. Estas coisas acontecem, ou seja, nem sempre consigo ter o desprendimento patriota suficiente para tecer críticas e mais críticas de um ou outro pormenor que, estou certa, conseguiria se o filme fosse Russo ou Checo.

Cinema

Cine Municipal

Audatório Municipal Eunice Muñoz,
Oeiras

terças-feiras, 21h30

Bilhetes (plateia 3€, balcão 2€) - descontos de 20% para 25 anos e + 65 anos): De quarta a sábado, das 14h00 às 19h00. Terças, das 14h00 às 21h30.

[1 de Novembro]

Ray (2004),
de Taylor Hackford

[8 de Novembro]

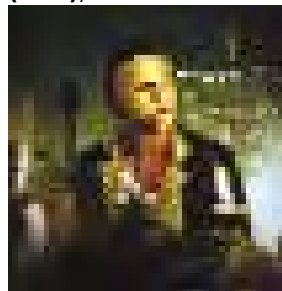
Sideways (2004),



de Alexander Payne

[15 de Novembro]

O Fantasma da Ópera (2004),



de Joel Shumacher

[22 de Novembro]

Antes do Anoitecer (1995),
de Richard Linklater

[29 de Novembro]

Kill Bill, A Vingança - Vol. 2 (2004),
de Quentin Tarantino

Cine Palmeiras (2 salas)

Centro Comercial Palmeiras,
Oeiras

Informações e reservas:
tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

Cine Tropical (1 sala)

Centro Comercial Tropical,
Rua de Ceuta, 44, Linda-a-Velha

Informações e reservas:
tel. 214 192 716

Lusomundo Miraflores (4 salas)

Centro Comercial Dolce Vita,
Miraflores, Algés

Informações e reservas:
tel. 214 105 177

Oeiras Parque (7 salas)

Informações e reservas:
tel. 214 460 555
(das 15h00 às 20h00)
[www.cinemas-pt.sapo.pt]

[3 de Novembro]

DOOM - Sobrevivência

De Andrzej Bartkowiak
Com Karl Urban, The Rock,
Rosamund Pike

O som do trovão

De Peter Hyams
Com Edward Burns, Ben
Kingsley, Catherine
McCormack

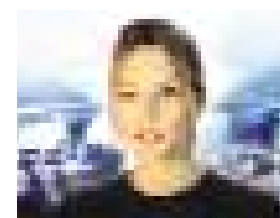
[10 de Novembro]

Elizabethtown



De Cameron Crowe
Com Orlando Bloom,
Kirsten Dunst, Susan
Sarandon, Alec Baldwin

Flightplan - Pânico a bordo



De Robert Schwentke
Com Jodie Foster,
Peter Sarsgaard,
Sean Bean,

Cry Wolf

De Jeff Wadlow
Com Jon Bom Jovi,
Julian Morris,
Lindy Booth

Supercross

De Steve Boyum
Com Steve Howey,
Mike Vogel, Sofia Bush

[17 de Novembro]

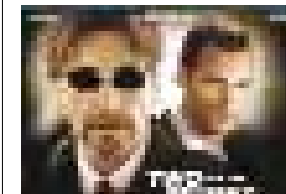
Chicken Little

De Mark Dindal
Vozes V.O.: Zach Braff,
Joan Cusack, Garry Marshall,
Don Knotts

Revolver

De Guy Ritchie
Com Jason Statham,
Ray Liotta

2 For the Money



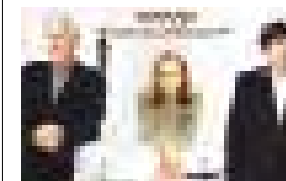
De D.J. Caruso
Com Al Pacino,
Matthew McConaughey,
Rene Russo

[24 de Novembro]

The Fog

De Rupert Wainwright
Com Tom Welling,
Selma Blair,
Maggie Grace

Shopgirl



De Anand Tucker
Com Steve Martin,
Claire Danes,
Markus Baldwin

Top DVD



- 1º **Sin City**
- 2º **Reino dos céus**
- 3º **Be cool**
- 4º **Hitch**
- 5º **B13 - Os gangs do bairro 13**

Fonte: **BLOCKBUSTER**
Av. da República, 122A
Oeiras

livros

por **Ricardo Leite Pinto**
rleitopinto@mail.telepac.pt



10 Livros que mudaram o mundo

Organização e Dossiers Ana Isabel Santos e Ana Paula Jardim,
Lisboa, Edições Quasi, Vila Nova de Famalicão, 2005, 558 pp.

Uma ideia interessante, dez conferências notáveis, um livro único, é o balanço de “Dez livros que mudaram o mundo”. A Câmara Municipal de Oeiras lançou a ideia, a ela se associaram doze intelectuais de primeira linha do pensamento português encarregues de comentar os dez livros (que afinal são onze) e o resultado é uma obra original, densa nas reflexões dos autores mas prática

e muito útil nos “dossiers” complementares sobre cada um dos livros. Os livros escolhidos foram: Breve História do Tempo de Stephen Hawking (Carlos Fiolhais), O Príncipe de Nicolau Maquiavel (Adriano Moreira), A Interpretação dos Sonhos de Sigmund Freud (Carlos Amaral Dias), O Manifesto do Partido Comunista de Marx e Engels (Pacheco Pereira), Odisseia de Homero/Frederico Lourenço), A Origem das Espécies de Charles Darwin (Luís Vicente), A República de Platão (Trindade dos Santos), A Riqueza das Nações de Adam Smith (José Luís Cardoso), O Erro de Descartes de António Damásio (Gonçalves Pereira), a Bíblia e o Alcorão (Armindo dos Santos Vaz, David Munir e Esther Muczik). Como sempre que se trata de escolher dez e

apenas dez obras a discussão é fascinante: porquê O Erro de Descartes e não o Discurso sobre o Método do próprio Descartes? Porquê O A República de Platão e não a Política de Aristóteles? Porquê o Príncipe e não O Federalista ou “Qu’est-ce que le tiers État de Sieyès? Porquê a Riqueza das Nações e não “The general theory of Employment, Interest and Money” de Keynes? A verdade é que todos

os onze livros, à sua escala, em maior ou menor grau, mudaram na verdade o mundo. Muitos outros também mudaram. Mas os que foram seleccionados foram-no por boas e bem fundamentadas razões. E isso basta para fazer desta obra uma referência bibliográfica essencial. Um ponto negativo e outro (muito) positivo. É pena não termos a conferência de José Pacheco Pereira sobre o Manifesto Comunista, mas em compensação o dossier científico (à laia de auxiliar do professor) é excelente. Estes dossiers são um complemento valioso ao estudo das obras, dos autores, da época e do impacto na sociedade, através da bibliografia complementar, das biografias, das pistas de exploração e das indicações na “net”. Uma sugestão de leitura indispensável.



Top Livros Infantil e Juvenil

- 1º Eldest**
Christofher Paolini
Gaialivro
- 2º Morangos com açúcar**
Mistério no motocross
Pedro Lopes
e Vasco Domingos,
Presença
- 3º Imagilândia: Os animais**
Frank Girad,
Porto Editora
- 4º Charlie e a fábrica de chocolate**,
Roald Dahl,
Terramar
- 5º O rosto da escuridão da série o livro das estrelas**,
Erik L'Homme, ASA

Fonte: Livraria Papelaria Espaço
Av. Comb. da Grande Guerra, 51 B
Algés

Top Livros



- 1º Harry Potter e o príncipe misterioso**,
J. K. Rowling, *Presença*
- 2º Asterix, o céu caiu-lhe em cima da cabeça**
Uderzo e Goscinny, Asa
- 3º Asterix I Goules**
Uderzo e Goscinny, Asa
- 4º Amor Perfeito**,
Amanda Craig, Asa
- 5º Aroma de Goiaba**,
Gabriel Garcia Marquez
e Plinio Apuleyo Mendonza,
Publ. Dom Quixote

Fonte: Obras completas
Centro Cívico de Carnaxide, 51 B
Carnaxide

Cursos

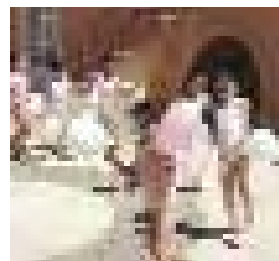
Atêlie de Joalheria

Informações:
Núcleo de Design de Joalheria, Quinta do Salles, Rua de S. Marçal, 23
Outeira - Carnaxide,
tel. 966 653 654

Atêlie de Construção de Instrumentos Musicais

Sob a coordenação do Mestre Gilberto Grácio
Informações:
Rua Instituto Conde Agrolongo,
Lote 6A e 6B, Bairro Alto da Loba - Paço de Arcos,
tel. 964 055 385,
936 564 614, 963 610 449

Centro de Dança de Oeiras



Aulas de dança clássica (método da Royal Academy of Dancing), dança criativa e danças tradicionais, para crianças, dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, hip hop, salsa e merengue, danças de salão, sevilhanas e flamenco, dança afro-brasileira, alongamento, tai chi/chikung e ioga.
Informações e inscrições:
Palácio Ribamar,
Rua João Chagas, nº 3, Algés,
tel. 214 117 969,
968 030 222,
cdoeiras@clix.pt
[www.cdo.com.pt]

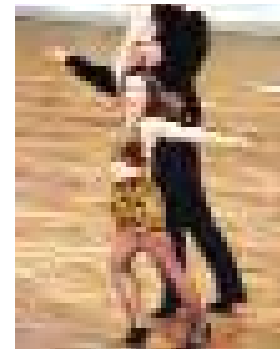
Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119 r/c,
Oeiras

Cursos de dança de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica e ateliers de formação teatral. Ateliers diários de instrumentos musicais, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados e escultura.
E espaço internet.

Danças de Salão e Rítmicos Latinos

Dia 17, quinta-feira, 20h30
Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos



Um dia de entrada livre para experimentar e assistir a algumas exposições e oportunidade para inscrever-se no novo curso de danças de salão e ritmos latinos - cha-cha-cha, tango, samba, valsa inglesa, rumba, quick step, valsa vienense, passo doble, jive, slow rhythm, merengue, salsa e boogie. Estão igualmente abertas as inscrições para os cursos ballet e hip-hop.
Informações e inscrições:
Clube Desportivo de Paço de Arcos,
tel. 214 436 043
[http://cdpa.com.sapo.pt]

Estúdio de Dança da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide



Ballet, dança contemporânea, dança jazz, barra no chão, danças de salão, hip hop, sevilhanas, flamenco, taiji-quant.
Informações e inscrições:
Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Largo de Frederico de Freitas, 16 D, Carnaxide (por detrás do Instituto do Coração), tel. 917 369 834

Domus Mater

Uma associação sem fins lucrativos que intervém ao nível da perturbação obsessivo-compulsiva (POC) e que reforçou recentemente a sua intervenção no concelho através da abertura de um gabinete de apoio na Clínica Sacoor, Rua Quinta das Palmeiras, 33 B-C, em Oeiras. Este espaço funciona todas as quartas e sextas-feiras das 8h00 às 13h00 e tem como objectivo prestar apoio psicológico gratuito a indivíduos com POC e seus familiares.

Informações:
tel. 914 802 439
(Odete Pelica)
919 455 777
(Maria Azevedo).



Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970,
e-mail. geral.bma@cm-oiras.pt
Segunda e sábado, das 10h00
às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Terça a sexta, das 10h00 às 19h00
Aberta ao 2º e 4º sábado do mês

Biblioteca Municipal de Carnaxide

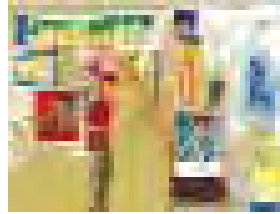
Rua Cesário Verde,
Edifício Centro Cívico
tel. 21 417 01 65,
e-mail. geral.bmc@cm-oiras.pt
Segunda e sábado, das 10h00
às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Terça a sexta, das 10h00 às 19h00
Aberta ao 1º e 3º sábado do mês

Biblioteca Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro, 17,
Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 334/5/40/42,
e-mail. geral.bmo@cm-oiras.pt
Segunda a sexta,
das 10h00 às 19h30
Sábado, das 10h00 às 13h00
e das 14h00 às 18h00

As Bibliotecas Municipais encerram
na última quarta-feira do mês

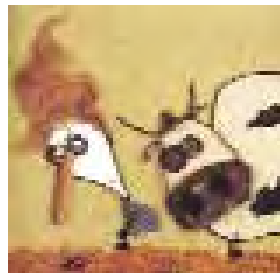
Bibliotecas



Sessão de contos e lançamento do dossier/antologia “Histórias de Ida e Volta”

Dia 25, sexta-feira, 21h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Encontro dos contos e dos contadores, numa noite que recupera o imaginário dos serões em que a palavra era rainha e bailava no ar. Contos, lendas, histórias de vida, adivinhas e provérbios serão apresentados de viva voz e na primeira pessoa. Nesta noite, também será feito o lançamento do dossier “Histórias de Ida e Volta”, resultado de uma recolha do património oral das várias comunidades culturais residentes em Oeiras.

Crianças



Vem Viajar por Entre Linhas!

Dias 2, 9, 16 e 23, 10h30
Biblioteca Municipal de Algés
Dias 8 e 22, 10h30
Biblioteca Municipal de Carnaxide

E descobre como é que uma aranha causa tanta barafunda na quinta da D. Pencuda, por que razão o coração do sapo bate mais depressa, como é que a toupeira desvenda um grande mistério e qual é a adivinha da pequena lebre castanha...

Para público pré-escolar.
Com inscrição prévia.
Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Algés,
Espaço Infantil,
tel. 214 118 970
Biblioteca Municipal de Carnaxide,
Espaço Infantil,
tel. 214 170 165

Sábados Animados - Vem Viajar por Entre Linhas!

Dia 19, sábado, 16h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide
Dia 26, sábado, 16h00
Biblioteca Municipal de Algés



E encontrar uma zebra colorida, um veado florido, um sapo apaixonado, um lobo culto e adivinhar o quanto eu gosto de ti! Histórias para prender o sonho à vida. Para pais e filhos, avós e netos e demais amigos. Inscrição prévia.

Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Carnaxide, Espaço Infantil,
tel. 214 170 165
Biblioteca Municipal de Algés,
Espaço Infantil,
tel. 214 118 970



Contos na Biblioteca

Dias 5, 19 e 26, sábados, 16h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Dia 12, sábado, 16h00
Biblioteca Municipal de Algés
Pelo Grupo de Contadores A-braços com Contos. Para pais e filhos, avós e netos e demais amigos. Inscrição prévia.
Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Algés,
tel. 214 118 970
Biblioteca Municipal de Oeiras,
Espaço Infantil,
tel. 214 406 342

O Leitão Azul

Dia 12, sábado, 16h00
Biblioteca Municipal de Oeiras



Lançamento do livro “O Leitão Azul”, com texto e desenhos de Pedro Leitão, com apresentação pelo autor, através de projecção das ilustrações e mostra dos cadernos de esboços e pranchas originais, seguida de sessão de autógrafos.

Animações infantis

A verdade e a amizade sempre compensam... e João e o Pé de Feijão

Dia 6, domingo, 11h00
Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Pela Escola de Dança Ana Mangericão
Com música do filme Amelie from Montmartre, de Jean-Pierre Jeunet, Afro Celt Sound System, excerto da Mary Poppins e A Disney Spectacular.
Coreografias de Alexandra Barbosa, Carla Morais e Ana Mangericão.
Para maiores de 4 anos

ABC da Música - Letra M

Dia 20, domingo, 11h00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
Compositores, obras e instrumentos que começam com a letra M, num concerto didáctico para pais e filhos, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Bebés com Agulha e Linha

Poderá associar-se como voluntário na elaboração de artigos de vestuário para este projecto que consiste na costura de roupas para crianças integradas em famílias carenciadas (desde prematuros até aos 10 anos de idade), a serem distribuídas a título gratuito a instituições com competência em matéria de infância.

Informações:
Maria do Pilar Fernandes, tel. 912 621 570
Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 573



Direcção artística e comentários do Maestro Nikolay Lalov.
Para maiores de 6 anos

O Vale da Cerejeira

Dia 27, domingo, 11h00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
Pelo Fadas e Fios - Teatro de Marionetas.
Marionetistas: Mónica Sharp e Cuca Carou.
Contador de estórias: Magda Ferro. Música: Sebastião Antunes.
Para maiores de 4 anos



Centro de Documentação e Informação

Rua Dórdio Gomes, 2, Oeiras
tel. 214 406 670/1
e-mail. cdi@cm-oeiras.pt
Dias úteis das 10h00 às 19h00
encerra na última quarta do mês



Oeiras

O Centro de Documentação e Informação (CDI), é um serviço da Câmara Municipal que procura reunir e tratar um fundo documental e único sobre Oeiras. Quer se trate de periódicos, livros, recortes de imprensa, fotografia, folhetos, plantas ou outros, o CDI responde pela informação especialíssima de Oeiras, desde a pré-história até aos nossos dias. Planos de pormenor, regulamentos municipais, edições publicadas pela autarquia, informação estatística, ou história antiga, o CDI disponibiliza ao público para consulta, possibilitando o acesso aos circuitos da informação oeirense.

Jovens

Chat – Gabinete de Atendimento a Jovens

Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre a saúde. A equipa técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.



Chat de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras,
Alameda Conde de Oeiras
tel. 214 467 570/8
Segundas, das 10h00 às 12h30
Quartas, das 14h00 às 17h30
Sextas, 10h00 às 12h30
e das 14h00 às 17h30

Chat de Carnaxide

Centro de Saúde de Carnaxide
Praceta Teixeira de Pascoais,
n.º 6, 3.º dtº
tel. 214 170 700, 214 171 441,
214 170 628
(Enf.ª Sara Salviano)
Atendimento médico
Quartas, das 14h00 às 17h00
Atendimento psicológico
Segundas, das 10h00 às 13h00
Terças, das 14h00 às 17h00
Sextas, das 10h00 às 13h00

UNIVA e Clube de Emprego

Centro de Juventude de Oeiras
A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o Clube de Emprego são estruturas que prestam apoio a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento dos candidatos, dando informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional.

Atendimento gratuito e sujeito a marcação prévia:
e-mail. univacmo@mail.pt

Orientação vocacional

Centro de Juventude de Oeiras
Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional. Possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. Atendimento ao público sujeito a marcação prévia.
Informações:
tel. 214 467 577

Formação

Centro Inforjovem de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras



Para jovens dos 7 aos 12 anos: WinJunior (Iniciação à Informática e ao Windows 98 + Iniciação à Internet) e Office Junior (Word + Excel + PowerPoint).
Para jovens a partir dos 12 anos: Cursos de Informática nos módulos de Iniciação à Informática e ao Windows 98, Word, Excel, Access, PowerPoint, Iniciação à Internet, Utilização Avançada de Internet, Outlook, Frontpage, WWW – Edição de Páginas, Project e Física, Movimento e Computadores. Desconto para desempregados e portadores do Cartão-jovem.
Cursos a cargo da FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação

Formação no espaço internet de Oeiras

Dois primeiros sábados de cada mês, 15h30 às 19h30
Centro de Juventude de Oeiras
Acções de formação gratuitas no Espaço Internet de Oeiras. Cada sessão terá a duração de 4 horas e será dedicada exclusivamente a um dos seguintes módulos: Introdução ao Windows, Utilização do Word, Internet Explorer e Ajudas Técnicas. Os três primeiros módulos serão dirigidos a quem pretenda adquirir as competências básicas sobre a utilização do computador. Enquanto que o de Ajudas Técnicas será dirigido a cidadãos com deficiência visual, professores e técnicos que trabalhem na área das necessidades especiais.
Inscrições:
Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570,
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Capoeira

Espaço Jovem de Carnaxide
Segundas, Quartas e Sextas-feiras,
das 18h00 às 19h00
e das 19h00 às 20h00
Para todas as idades.

Dança Funk Hiphop

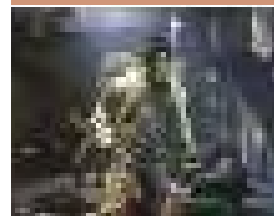
Espaço Jovem de Carnaxide
Terças e Quintas-feiras,
das 18h00 às 19h00
e das 19h00 às 20h00
Para todas as idades.

Aulas de pintura

Espaço Jovem de Carnaxide
Quintas-feiras,
das 20h00 às 21h00
até aos 12 anos
Sábados, das 18h00 às 19h00
e das 19h00 às 20h00
para maiores de 12 anos

Ciclo de cinema

Acção
QUARTAS-FEIRAS, 21H30
Esp@ço Jovem de Carnaxide



Dia 2 Danny the Dog
- Força Destruidora (2005),
de Louis Leterrier
Dia 9 Assalto à 13.ª Esquadra
(2005), de Jean-François
Richet
Dia 16 Yakuza - O Império do Sol
Nascente (2005), de Mnk
Dia 23 Paparazzi (2004),
de Paul Abascal
Dia 30 Colateral (2004),
de Michael Mann

Entrada livre

Oficina de Percussão

Espaço Jovem de Carnaxide
Terças-feiras,
das 20h30 às 22h00
Para maiores de 12 anos.

Aulas de Swásthya Yoga

Espaço Jovem de Carnaxide
Quartas-feiras,
das 20h00 às 21h00
Todas as idades.

Desenho

Espaço jovem de carnaxide
Segundas-feiras,
das 20h00 às 22h00
Para maiores de 16 anos

Expressão plástica

Espaço Jovem de Carnaxide
Sábados, das 14h00 às 16h00
Dos 6 aos 12 anos.

Ocupação dos Tempos Livres

Projecto Tempo Jovem

Gabinete de Juventude
Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 9.º ano de escolaridade concluído.

Projecto Jovens em Movimento

Gabinete de Juventude
Campanha Anual - Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos. Inscrições ao longo do ano
Dias úteis, das 9h00 às 17h00

Programa de Voluntariado

Se gostarias de participar em acções úteis para a tua comunidade em regime de voluntariado, inscreve-te.
Voluntários (dos 18 aos 30 anos)
Gabinete de Juventude, tel. 214 467 570
Voluntários (maiores de 30 anos) e Instituições:
Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 573

Aeromodelismo na escola - voar em Oeiras, sem levantar os pés do chão - AMRAD

Centro de Juventude de Oeiras
Este projecto é parte integrante das actividades que são desenvolvidas no Observatório Ambiental de Teledetecção Atmosférica e Comunicações Aeroespaciais e pretende promover e sustentar a educação e a qualificação funcional e técnica dos jovens em idade escolar, em parceria com amadores e profissionais seniores da aviação e das ciências aeroespaciais e

rede juventude

Centro de Juventude de Oeiras

Alameda Conde de Oeiras,
2780-138 Oeiras
tel. 214 467 570,
e-mail. gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Carnaxide

Avenida de Portugal, 76B,
2795 Carnaxide
tel. 214 187 019,
e-mail. ejc_gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Algés

Rua de Olivença, loja 11,
1495 Algés
tel/fax. 214 115 131,
e-mail. ejg_gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Linda-a-Velha

Rua de Angola, 2 B,
2795 Linda-a-Velha
tel/fax. 214 193 811,
e-mail. ejla_gaj@cm-oeiras.pt

Clube de Jovens

de **Outeira/Portela**
Rua João Maria Porto, 6, 6ª,
2795 Carnaxide

Clube de Jovens do Alto da Loba

Rua Tomaz de Melo, 6A
Bairro Municipal do Alto da Loba,
2780 Paço de Arcos
tel. 214 419 257

Espaço Jovem

do **Moinho das Rolas**
Rua Abel Fontoura da Costa, 9,
2780-766 Porto Salvo
tel. 214 239 212

Espaço Jovem

do **Bairro dos Navegadores**
Alameda Jorge Alvares, 4ª,
2740 Talaíde - Porto Salvo

Espaço Jovem

de **Queluz de Baixo**
Estrada Consiglieri Pedroso,
edifício da Antiga Escola
Primária, 2730-054 Barcarena
tel. 214 352 617

Espaço Jovem

da **Quinta da Politeira**
Estrada de Leceia, Loja 16/16ª
e Loja 18/18ª, Barcarena

Para mais informações:

www.cm-oeiras.pt/docs/juventude/

radioeléctricas. Consiste na realização de actividades estratificadas e desenvolvidas de forma multidisciplinar, através de acções de ocupação e sensibilização dos alunos nas próprias escolas. O projecto vai à escola, realizar pequenos ciclos de palestras. De seguida e através das escolas são formados grupos de interesse, que poderão e deverão envolver os professores, em complemento das matérias escolares e dos curricula ministrados aos alunos. Destinado a crianças a partir dos 6 anos (serão distribuídos em vários grupos etários)

Exposições

Concurso "Oeiras arte jovem"

Centro de Juventude de Oeiras
De 10 a 17

Concurso Iomográfico de Oeiras

Espaço Jovem de Carnaxide

Pintura e Desenho de Lídia Serejo

Espaço Jovem de Carnaxide

Concurso "Oeiras arte jovem"

Espaço Jovem de Carnaxide
De 21 a 30

Animação

Agrafe na arte

Espaço Jovem de Carnaxide

Aberto a propostas de palco onde tudo é possível... dança, teatro, música, multimédia, exposições, instalações, conferências, poesia, etc. Para o Agrafado de Janeiro de 2006, a recepção de propostas decorre até dia 15 de Novembro.

Espaços Internet

Centro Comunitário do Alto da Loba e Centro de Juventude de Oeiras

Dias úteis, das 10h00 às 21h00 e sábados das 15h00 às 20h00

Cada um proporciona gratuitamente a todos os munícipes utilização de 6 computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à Internet. Um computador em cada espaço está preparado para ser utilizado por deficientes visuais. Funcionam sempre com o apoio de um técnico especializado,

Centro Comunitário Alto da Loba
tel. 214 419 257,

e-mail. espint.parcos@cm-oeiras.pt

Centro de Juventude de Oeiras:

tel. 214 467 570,

e-mail. espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Para mais informações,

consulte o site:

www.cm-oeiras.pt/

[docs/juventude/espaconet/](http://docs/juventude/espaconet/index.htm)

[index.htm](http://docs/juventude/espaconet/index.htm)

Associação Coração Amarelo

Com delegação em Oeiras, esta associação existe para minorar a solidão dos que se sentem sós, principalmente os idosos, mas também os de outras idades, fazendo acompanhamento, organizando passeios, convívios e visitas.

Informações:

Segundas-feiras,
das 15h00 às 17h00,

tel. 214 467 570/78,

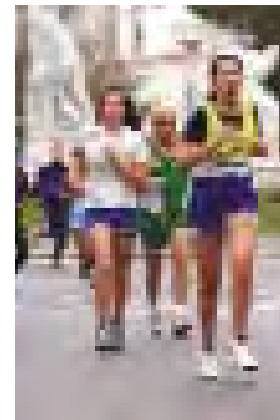
ou pessoalmente

no Centro de Juventude

de Oeiras

Desporto

Correr



25º Grande Prémio de Atletismo de Valejas

Dia 6, domingo, 9h30

Com 380 corredores classificados na edição anterior, esta foi uma das provas mais participadas da época passada. Distâncias adaptadas aos diferentes escalões etários nesta corrida organizada pelo Valejas Atlético Clube

22º Grande Prémio de Atletismo de Terceira

Dia 20, domingo, 9h30

Organização: Grupo Recreativo de Terceira
Este ano o Grande Prémio de Terceira terá lugar no início da época, ao contrário do que tem sucedido nas edições anteriores.

Informações e inscrições

(gratuitas):

Câmara Municipal de Oeiras, Divisão do Desporto,
tel. 214 408 541, e-mail:
dd.eventos@cm-oeiras.pt

Xadrez



Torneio da Sociedade Filarmonica Fraternidade de Carnaxide

Dia 6, domingo, 14h30

Sociedade Filarmonica
Fraternidade de Carnaxide

Torneio da Escola Básica Vieira da Silva

Dia 20, domingo, 14h30

Escola Básica Vieira da Silva

Dois torneios abertos a todos.

Inscrições (gratuitas):

no dia e local da prova, entre
as 14h00 e as 14h30

Informações:

Câmara Municipal de Oeiras,
Divisão do Desporto,
tel. 214 408 541,
dd.eventos@cm-oeiras.pt

Aulas de Tai Chi

Sábados, 9h30

Anfiteatro ou zona de relva junto
da Aerials, Parque dos Poetas

Tai Chi é uma arte marcial antiga desenvolvida na China que caracteriza-se pela graça e suavidade dos seus movimentos, visando a preservação e desenvolvimento da saúde e coordenação motora. Acessível a todas as idades. Aconselha-se o uso de roupa leve e larga, protecção solar e líquidos.

Informações:

Sector de Acção Cultural,
tel. 214 408 583,
214 408 553

Andebol

1º Torneio Aberto de Andebol

Torneio de andebol aberto a crianças dos 8 aos 13 anos.



**3ª etapa Dia 12, sábado,
das 9h00 às 12h30**

Pavilhão da Escola Secundaria
Aquilino Ribeiro, Talaíde

**4ª etapa Dia 26, sábado,
das 9h00 às 12h30**

Pavilhão da Escola Secundaria
Aquilino Ribeiro, Talaíde

Informações e inscrições
(gratuitas):

Divisão de Desporto,
tel. 214 408 540,
d-desporto@cm-oeiras.pt
(inscrições, também no
próprio dia no local)

CAPA - Clínica de aconselhamento e psicoterapia das dependências

Um novo programa de aconselhamento, intervenção, tratamento, recuperação e manutenção psicológica ao nível dos distúrbios alimentares em regime ambulatório.

Informações:

Rua Sacadura Cabral, 41A,
Cruz Quebrada/Dafundo,
tel. 962 675 945

Seniores

Baile "Anos Dourados"



Dia 13, domingo, 15h00
Bombeiros Voluntários de Oeiras
A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se em todos os segundos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Academia Cultural para a Terceira Idade.
Preço: 2,5€.

postos de turismo

Algés Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone
Tel./fax. 214 115 062
turismo.alges@cm-oeiras.pt
das 10h00 às 18h00

Barcarena Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
Tel./fax. 214 373 290
pt_barcarena@cm-oeiras.pt
das 10h00 às 18h00

Oeiras Palácio do Marquês de Pombal
Tel. 214 408 781
pt_oeiras@cm-oeiras.pt
das 10h00 às 18h00

Porto de Recreio
Estrada Marginal, Praia da Torre
Tel. 214 410 635
turismo.portoderecreio@cm-oeiras.pt
das 9h00 às 18h00

Passear



Circuitos Turísticos

Informações e inscrições:
(das 10h00 às 19h00)
Posto de Turismo de Algés,
Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone,
tel./fax. 214 115 062
Dia 13, domingo, 10h00
Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras

Passeios Mexa-se Mais

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre 
Informações e inscrições (gratuitas):
Câmara Municipal de Oeiras,
Divisão de Desporto,
tel. 214 408 540,
fax. 214 408 511,
mexa-semas@cm-oeiras.pt

Caminhada

DIA 19, SÁBADO, 9H30
Estação Agronómica Nacional e Palácio do Marquês de Pombal
Percurso efectuado no interior da Estação Agronómica Nacional, onde se podem observar as vinhas de produção do Vinho

de Carcavelos e conhecer a Casa da Pesca. Inclui visita guiada ao Palácio do Marquês de Pombal.

Orientação



DIA 26, SÁBADO, 9H30

Jardim de Oeiras
Execução de técnicas básicas de orientação, utilização de bússola e interpretação de mapas. Percursos de nível médio e básico.

Feiras

Feira de Velharias

OEIRAS | Dia 2, domingo
Jardim de Oeiras
PAÇO DE ARCOS | Dia 16, domingo
Jardim de Paço de Arcos
ALGÉS | Dia 23, domingo
Jardim de Algés
Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

Museus

Museu da Pólvora Negra

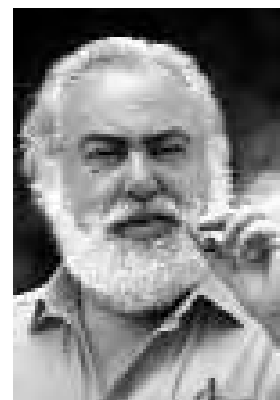


Ao Domingo no Museu com toda a família!

DIA 20, DOMINGO

10H30 Visita Dialogada.
Venha conhecer a história da Fábrica da Pólvora de Barcarena

11H00 À Conversa com...



Conheça os hábitos alimentares dos lisboetas, numa conversa com Alfredo Saramago, autor de "Cozinha de Lisboa e o seu Termo" e "Para uma História da Alimentação de Lisboa e seu Termo"

Informações:
Museu da Pólvora Negra,
Fábrica da Pólvora de Barcarena

museus



Museu da Pólvora Negra Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

Aberto de Terça a domingo,
das 10h30 às 13h00
e das 13h30 às 18h00

Visitas dialogadas:
Terças e Quintas-feiras,
mediante marcação prévia
para o Núcleo
de Museologia da CMO,
tel. 214 381 400
Condições de Acesso:
Até aos 16 anos – gratuito;
dos 17 aos 25 anos e a partir
dos 65 anos – € 0,50;
dos 26 aos 64 anos – € 1,25;
aos Domingos e feriados
até às 14H00 – gratuito.

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia

**Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas**
Aberto de segunda a sexta,
das 14h00 às 17h00, sábados
e domingos, das 14h00 às 19h00
Visitas guiadas:
mediante marcação prévia
para o tel. 214 301 031
Condições de Acesso:
Gratuito.

Aquário Vasco da Gama Rua Direita, Dafundo [www.aquariovgama.pt] Tel. 214 196 337

Aberto todos os dias
das 10h00 às 18h00
Condições de Acesso:
Até aos 6 anos – gratuito;
dos 6 aos 17 anos – € 1,50;
Escolas (grupos de 25
crianças acompanhados por
dois professores – € 25;
dos 17 aos 64 anos – € 3,
maiores de 65 anos – € 1,50.

Clube Português de Automóveis Antigos Alameda Calouste Gulbenkian, 7, Paço de Arcos

Aberto de terça a sexta
das 10h00 às 13h00 e das
15h00 às 18h00; sábados e
domingos das 10h00 às 18h00
Visitas guiadas:
mediante marcação prévia
para o tel. 214 410 633
Condições de Acesso:
Até aos 10 anos – gratuito;
dos 10 aos 14 anos e a
partir dos 65 anos – € 1;
dos 15 aos 64 anos – €
1,75; grupos incluídos em
visitas guiadas – € 7,5.

Farmácias de Serviço

Algés (Serviço permanente)

Branco → 5, 11, 17, 23, 29

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 ☎ 214 112 081

Combatentes → 4, 10, 16, 22, 28

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 ☎ 214 104 953

Dias & Saraiva → 1, 7, 13, 19, 25

Rua Major Afonso Pala, 19 ☎ 214 114 487

Miraflores → 6, 12, 18, 24, 30

Rua Dr. António Granjo, 2B ☎ 214 101 161

Miramar → 3, 9, 15, 21, 27

Rua Ernesto Silva, 83 ☎ 214 112 048

Nifo → 2, 8, 14, 20, 26

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 ☎ 214 112 070

Raposo → 1-5, 7-12, 14-19, 21-26, 28-30

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores ☎ 214 101 486

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a sexta e às 13h00 aos sábados)

Barcarena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Silvia → 7-13, 28-30

R. Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro ☎ 214 227 012

Carnaxide (Serviço permanente)

Central de Carnaxide → 1-6, 21-27

Av. Portugal, 16B ☎ 214 184 913

Maria → 7-13, 28-30

Praceta António Boto, Lt. 11 A, ☎ 214 186 605

Mota Capitão → 14-20

Av. Edmundo L. Bastos, 19 DC, Alto de Barronhos ☎ 214 189 799

Caxias (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Nova → 7-12, 21-26

Rua Bernardino Ribeiro, 1A ☎ 214 432 839

De Laveiras → 1-5, 14-19, 28-30

Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana ☎ 214 544 510

Cruz Quebrada/Dafundo (Encerram às 21h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Santa Sofia → 1-5, 14-19, 28-30

R. Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada ☎ 214 198 341

Silva Branco → 7-12, 21-26

Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo ☎ 214 196 236

Linda-a-Velha (Serviço permanente)

Lealdade → 7, 11, 15, 19, 23, 27

Rua Marcelino Mesquita, 11 - lj.1, Alto St.ª Catarina ☎ 214 209 512

Marta → 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Av. 25 de Abril, 27 ☎ 214 158 030

Melo Almeida → 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C ☎ 214 191 697

Pinto → 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Rua Antero de Quental, 9 ☎ 214 190 610

Oeiras (Serviço permanente)

Alcântara Guerreiro → 6, 15, 24

Rua Carlos Lacerda 5, Loja G ☎ 214 430 691

Alto da Barra → 1, 10, 19, 28

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, Lj 1 ☎ 214 694 150

Central → 4, 13, 22

Rua Conde Ferreira, 29 ☎ 214 430 058

Godinho → 8, 17, 26

Rua Cândido dos Reis, 98 ☎ 214 430 090

Leal → 7, 16, 25

Rua António Aleixo, 86A ☎ 214 578 737

Mourão Vaz → 22, 11, 20, 29

Av. de Moçambique, 12A ☎ 214 406 370

Oeiras → 9, 18, 27

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C ☎ 214 412 482

Ribeiro → 5, 14, 23

Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês ☎ 214 566 066

Sacoór → 3, 12, 21, 30

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74A ☎ 214 569 470/1

Paço de Arcos (Serviço permanente)

Dias → 2, 7, 12, 17, 22, 27

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, lj. 2 ☎ 214 469 890

Seixas Martins (ex Godinho) → 5, 10, 15, 20, 25, 30

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 ☎ 214 432 039

Pargana → 4, 9, 14, 19, 24, 29

Av. Eng. Boneville Franco, 6G ☎ 214 435 147

Trindade Brás → 1, 6, 11, 16, 21, 26

Rua Costa Pinto, 186 ☎ 214 432 034

Veritas → 3, 8, 13, 18, 23, 28

Oeiras Parque, lj 1007 ☎ 214 409 841

Porto Salvo (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)

Ferreira Bastos → 1-6, 14-20, 28-30

Rua Firmino Rebelo, 8B ☎ 214 213 015

Varela Baião → 7-13, 21-27

Rua do Comércio, 7 ☎ 214 239 107/8

Queluz-de-Baixo (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Albergaria → 14-20

Rua Guerra Junqueiro, lt. 11, lj. A ☎ 214 356 487

Queijas (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Central de Queijas → 7-13, 21-27

Rua Júlio Dantas, lote 1 - lj. AB ☎ 214 162 081

Costa Pinto → 1-6, 14-20, 28-30

Rua João XXI, 9 C ☎ 214 170 170

Tercena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Pinheiro → 1-6, 21-27

Av. de Santo António, 50/52 ☎ 214 304 235

N.B. Do latim "Nota Bene".
Expressão utilizada no sentido de se prestar especial atenção a determinado assunto.

por **Manuel Machado**
pmachado@netcabo.pt



Oeiras e as garrafinhas do Imperador!

Após o tempo das vindimas, é interessante divulgar, sobretudo para todos aqueles que se interessam pela História de Oeiras, que no séc. XIV, documentos com chancela real já se referiam aos "bem cuidados vinhedos de Oeiras". A atestar a excelência dos mesmos aí está a incontestável prova: muitos anos volvidos, pouco antes do terrível terramoto de Lisboa, o embaixador de Portugal na China ofereceu ao poderoso imperador uma valiosa prenda de D. José I: duas esplêndidas garrafas de vinho "Carcavellos" proveniente da oeirense quinta agrícola do 1º ministro do rei, o Marquês de Pombal. Nem mais! Relevante é saber também, que ainda hoje se mantém esta produção vinícola, é certo que numa área bem menos extensa mas preservando os inegáveis padrões de qualidade de outrora, ao ponto de ser considerado por inúmeros enólogos como "o melhor dos aperitivos portugueses" e "um óptimo digestivo" (rev. Cardápio, nº3, Set. 2000 e rev. Sabores Ibéricos s/d). Agora que as compras de Natal se aproximam, veja se tem a felicidade de encontrar um "Quinta dos Pesos" para, no conforto de sua casa, entre amigos, poder apreciar todas as subtilezas deste vinho



FARMA 24 - tel. 808262728 (ou 917799566, 934455887, 962994090) Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: € 5

Utilidades

Câmara Municipal de Oeiras

Largo Marquês de Pombal, Oeiras
☎ 214 408 300

Centros de Saúde

Carnaxide ☎ 214 170 700
[www.cscarnaxide.min-saude.pt]
[Ext. Algés, ☎ 213 014 322]
[Ext. Dafundo, ☎ 214 112 155]
[Ext. Linda-a-Velha, ☎ 214 142 772]
Oeiras ☎ 214 400 100/1
[Ext. Barcarena, ☎ 214 216 929]
[Ext. Paço de Arcos, ☎ 214 434 444]

Saúde 24 Pediatria

Dói, Dói? Trim, Trim.

Aconselhamento por enfermeiros especialmente formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos
☎ 808 242 400

Bombeiros

Algés - Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18
☎ 214 103 042 / 67
Barcarena - Lg. 5 de Outubro
☎ 214 213 900
Carnaxide - Rua Manuel Teixeira Gomes
☎ 214 181 243 / 214 180 832
Dafundo - Av. Duque de Loulé, 60, Linda-a-Velha
☎ 214 199 914/ 6 084
Linda-a-Pastora - Av. Tomás Ribeiro
☎ 214 171 286 / 0 486
Oeiras - Rua Álvaro António dos Santos
☎ 214 409 600
Paço de Arcos - Av. S. Jesus dos Navegantes
☎ 214 409 670
[www.bvpacodearcos.pt]

Guarda Nacional Republicana

Barcarena - Alto do Paimão
☎ 214 350 900
Porto Salvo - Rua António Roberto Baptista
☎ 214 213 401/1 766
Queijas - Rua Marquês Sá da Bandeira
☎ 214 186 145/53

Polícia Municipal

Porto Salvo - Rua Oliveira Martins,
Casal do Deserto
☎ 214 228 900

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide - Estrada da Outurela, Lt 33
☎ 214 173 081
Miraflores - Av. Norton de Matos
☎ 214 102 570
CP Oeiras - Estação
☎ 214 410 510
Oeiras - Rua da Figueirinha - Espargal
☎ 214 410 935
Oeiras (trânsito) - Rua Cândido dos Reis
☎ 214 430 133
Caxias - Av. João de Freitas Branco, 2, Laveiras
☎ 214 416 296

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37, Linda-a-Pastora
☎ 214 241 400

Táxis

Oeiras - Multitáxi - Coop. de Rádio Táxi de Oeiras CRL
☎ 214 155 310
Oeiras - Rádio Táxi Alto da Barra
☎ 214 239 600
Paço de Arcos - Táxi Pedrosa e Rebelo
☎ 214 432 221/88
Porto Salvo - Táxi Porto Salvo
☎ 214 213 113
Tercena - Arove - Táxi Alentejanos
☎ 214 379 023

Juntas de Freguesia

Algés ☎ 214 118 380
Barcarena ☎ 214 226 980
Carnaxide ☎ 214 173 090
Caxias ☎ 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]
Cruz Quebrada/Dafundo ☎ 214 153 660
Linda a Velha ☎ 214 141 895
Paço de Arcos ☎ 214 437 793
[www.jf-pacodearcos.pt]
Porto Salvo ☎ 214 213 672
Oeiras/S. Julião da Barra ☎ 214 416 464
[www.globalsoft.pt/jfoeiras]
Queijas ☎ 214 174 833

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras
☎ 214 400 600

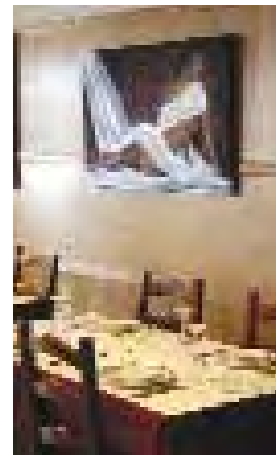
Comissão de Protecção de Menores da Comarca de Oeiras

☎ 214 416 404

Restaurantes

O antigo restaurante Nacional, em Linda-a-Velha, deu lugar a um verdadeiro espaço único de comida Luso-Brasileira. E embora a natureza deste restaurante seja os pratos Portugueses e Brasileiros, a verdade é que são os pratos típicos do outro lado do Atlântico que mais saída têm.

A picanha, a feijoada brasileira, a moqueca de peixe e camarão ou ainda o bôbô de Camarão são reis e senhores por estas bandas. No entanto, às sextas-feiras sempre se pode apreciar um bom cozido à Portuguesa. É de comer e chorar por mais.

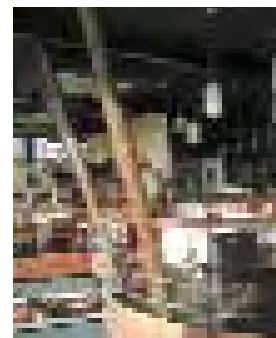


Panela de Barro

Rua Irene Lisboa, 2
Linda-a-Velha
tel. 214 198 954

Bares

Com uma clientela que não se limita aos adeptos da prática do windsurf, dispõe de dois pisos e de diversas opções. Na zona de bar, que é simultaneamente a de pizzaria, os interessados podem consumir uma refeição rápida, pontuando as pizzas cozidas em forno de lenha (trinta variedades à escolha) e um buffet à base de comida tradicional portuguesa, às horas estabelecidas para o efeito. Mas fora destas, e mais precisamente durante o horário nocturno, as opções são diversas: 12 tipos de tostas em pão saloio, crepes, doces e gelados, que podem ser acompanhados por sumos



Windclub

Parque Superwind Bloco B
Cacilhas de Oeiras
2780-001 Oeiras
Tel. 214 694 757
Aberto todos os dias
das 9h00 às 2h00

Bobô de Camarão

Mandioca - 1 unidade
Miolo de camarão - 100gr
Óleo de Palma - 3 colheres de sopa
Leite de coco - 1 xícara
Tomate - 1, Cebola - 1
Coentros - q.b.
Alho - 2 dentes

Refogar todos os ingredientes, menos a mandioca, em óleo de palma. Depois adicionar o leite de coco. Triturar a mandioca e colocar junto dos ingredientes que foram refogados. Depois adicionar o miolo de camarão. Deixar cozer junto dos ingredientes durante 5 minutos. Colocar sal, coentros picados, "picante". Servir quente com arroz branco à parte.

Bom apetite!

naturais, batidos, bebidas com e sem álcool e cafetaria variada. Com um espaço destinado à música ao vivo (no primeiro fim de semana deste mês a sexta-feira é dedicada ao karaoke com DJ e sábado ao P'Laguitta), este piso térreo estende-se para uma agradável esplanada. Mas quem gosta de começar a noite com uma boa refeição, tem como opção o restaurante Alacarte, no piso de cima, onde a comida tradicional italiana é rainha graças aos dotes do chefe Paolo Pasquini, e descer depois do excelente repasto, ou deixar-se ficar um pouco mais a ouvir música e a tomar um digestivo.

em Dezembro...

Semana do Xadrez



Dias 3 a 11 de Dezembro

Escola Básica 2,3 Vieira da Silva, Carnaxide

No encerramento da época, a Semana do Xadrez proporciona a todos os participantes a oportunidade de experimentarem diferentes vertentes desta modalidade. Este ano, como novidade, uma jornada da “Taça de Lisboa por Equipas”.

Torneio Partidas Semi-Rápidas

dia 3, sábado, 14h30

Jornada da Taça Lisboa por Equipas

dia 4, domingo, 15h00 (prova fechada)

Torneio Individual de Partidas Rápidas

dia 8, quinta-feira, 15h00

Torneio da Juventude por Equipas

dia 10, sábado, 14h30

Torneio 1+1

dia 11, domingo, 14h30

Torneio Permanente de Partidas Rápidas

todos os dias

Inscrições (gratuitas):

no local e dia da prova, das 14h00 às 14h30.

Informações:

Câmara Municipal de Oeiras,

Divisão de Desporto,

tel. 214 408 540,

e-mail. ddesporto@cm-oeiras.pt

Ao Domingo no Museu com toda a Família!

Dia 18 de Dezembro, domingo, 10h30

Museu da Pólvora Negra, Barcarena

Oportunidade para conhecer a história da fotografia numa conversa com José Pessoa, técnico de fotografia e radiografia para a

conservação de obras de arte, do Instituto Português de Museus. E ainda, uma visita dialogada para todos e uma oficina com jogos multimédia, para crianças dos 6 aos 12 anos.

Informações: Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena, tel. 214 381 400, e-mail. museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Antevisão



As luzes do Natal

O Natal tem um dia certo para ser vivido, mas o espírito de Natal começa-se a sentir quando, as típicas iluminações dão cor própria aos fins de tarde e às noites com outros cambiantes – o espírito da época – começa a entranhar-se nos transeuntes.

Em meados de Novembro as iluminações alusivas à época serão ligadas e um pouco por todo o concelho com maior incidência nos Centros Históricos de Paço de Arcos e Oeiras bem como nos pólos comerciais, elas trarão novas nuances de vários tons às dez freguesias do concelho de Oeiras.

O Natal é alegria, amor e fraternidade, mas o que seria tudo isto sem a magia das iluminações que o simbolizam?!